



CATALOGO

1868

J. VAN NECKEN
RELIEUR
Rue du Nord, 27
BRUXELLES.

D. Gaetano de Portugal

Q^{no}
Ex. Senhor

Dr. COELHO TAVARES

COM OS MEUS VOTOS

DA MAIOR FELICIDADE

PARA TODOS ANOS DE FUTURO

TOMAR, - 30/XII/1968

Albino Mendes

[Faint, illegible handwriting at the top of the page]

[Faint, illegible handwriting in the upper middle section]

[Faint, illegible handwriting in the middle section]

[Faint, illegible handwriting in the lower middle section]

[Faint, illegible handwriting in the lower middle section]

[Faint, illegible handwriting in the lower middle section]

[Faint, illegible handwriting in the lower middle section]

[Faint, illegible handwriting in the lower middle section]

[Faint, illegible handwriting in the lower middle section]

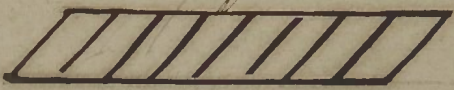
[Faint, illegible handwriting in the lower middle section]

[Faint, illegible handwriting in the lower middle section]

[Faint, illegible handwriting in the lower middle section]

[Faint, illegible handwriting at the bottom of the page]

Nome das madeiras de que se compõe a mesa

De numero 1 a numero 28 a forma
dos pedacos é esta 

- | | |
|-------|----------------|
| N.º 1 | Cabui vermelho |
| " 2 | Sucupira |
| " 3 | Grauna preta |
| " 4 | Jacarandá rosa |
| " 5 | Jacuribá |
| " 6 | Muracutiara |
| " 7 | Sobrasil |
| " 8 | Araribá |
| " 9 | Lebra? |
| " 10 | Padurindiba |

- | | | | |
|-----|----|---|----|
| n.º | 11 | Pao roxo | 11 |
| " | 12 | x Louro rustico ou vermelho | 12 |
| " | 13 | x Macacahuba | 13 |
| " | 14 | Violeta | 14 |
| " | 15 | Gurajuba | 15 |
| " | 16 | Oleo vermelho | 16 |
| " | 17 | Pao-d'arco | |
| " | 18 | Oleo de capahiba | 18 |
| " | 19 | Andiroba | 19 |
| " | 20 | Etano (intercalando as outras madeiras) | 20 |
| " | 21 | Bicuiba | 21 |
| " | 22 | Sapupira | 22 |
| " | 23 | Bacurá | 23 |

n.º 24 Pao amarello

" 25 Murapiranga

" 26 Louro-Bacati

" 27 Catagua' vermelho

" 28 Jacaranda' rosa

De n.º 29 a n.º 60 a forma dos

pedacos e' esta



n.º 29 Garapiá Branco

" 30 Cabui-vinhatico

" 31 Oleo-caburahiba

" 32 Mangue

" 33 Pao-madeira

" 34 Oleo de cobrahiba

Nº 35

Spê-tabaco

" 36

Milho-corzido

" 37

Peroba-reversa

" 38

Cabiura?

" 39

Oleo-branco

" 40

Padurindiba

" 41

Madeira-do-mato

" 42

Spê

" 43

Peroba-branca

" 44

Pequiã

" 45

Pequiã-marfim

" 46

Oleo-de-cupakiba

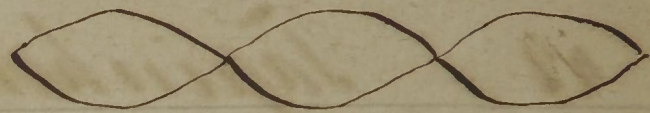
" 47

Sobrasil

- n.º 48 Angelim
- " 49 Tapirhoan-amarello
- " 50 Canella-saçafraz
- " 51 Canella-cedro
- " 52 Jacuá-branco
- " 53 Miho-corzido
- " 54 Canella-tapirhoan
- " 55 Canella-amarella
- " 56 Pau-amarello
- " 57 Canella-limão
- " 58 Canella-murici.
- " 59 Canella-preta
- " 60 Canella-jacú

De n.º 61 a n.º 92 a forma dos

pedaços é esta



- N.º 61 Pequia do Pará
- " 62 Jacarandá-rosa
- " 63 Jacarandá-roxo
- " 64 Pereira
- " 65 Guapeba
- " 66 Pao-roxo
- " 67 Violeta
- " 68 Oleo-vermelho
- " 69 Casca-de-cajá
- " 70 Cedro-rosa
- " 71 Canella-licorã

- n^o 72 Mutubi
" 73 Gonçalo-Alves
" 74 Cangerana
" 75 Pao-d'-arco
" 76 Bicuíba
" 77 Jacaranda-tatiú
" 78 Guarabú-roxo
" 79 Cabiura
" 80 Catucanhacem
" 81 Bacurá
" 82 Murautiara
" 83 Murapiranga
" 84 Tapinhoan-sapo

- n^o 85 Cataguá-vermelho
" 86 Zebra
" 87 Peroba-rosa
" 88 Cabui
" 89 Cangerana
" 90 Miho-corido
" 91 Arariba-rôxo
" 92 Mangaba

Os n.^{os} de 93 a 104 pertencem à
estrella no centro da mesa

- n.^o 93 Jitahy
" 94 Pao-Brasil
" 95 Jacarandá-rosa

N.º 96 Bordaõ-sinho

" 97

" 98 Oity

" 99 Sapucaia

" 100 (Leguminosa sem nome)

" 101 Casuarina

" 102 Moreira

" 103 Guarani

" 104 Louro-amarello

Os numeros de 105 a 111 pertencem aos

4 cantos que tem esta forma



N.º 105 Casuarina

" 106 Mutuli

N.º 107 Vinhatico - flor-de-algodão

" 108 Pau-santo

" 109 Morindiba - buxano

" 110 Guarabú-roxo

" 111 Pequia-marfim

" 112 Orêtha-de-onça

Os números de 113 a 116 correspondem ás 4

fôres que ligam diagonalmente, nos 4 cantos da

mesa os listões que aguarnecem a roda

N.º 113 Pau amarello

" 114 Louro-rustico, ou vermelho

" 115 Violeta

nº 116 Reguia-marfim

Os numeros de 117 a 148 correspondem ás
estrellas dos 4 pés da mesa

nº 117 Garapá

" 118 Canella-jacú

" 119 Canella-touro

" 120 Canella-santa

" 121 Guaiabeira-do-mato-virgem

" 122 Teca

" 123

" 124 Maria-preta

" 125 Canella-preta

" 126 Jacarandá-cabiuna

N^o 127 Gramma-parda

" 128 Canella

" 129

" 130 Ipe

" 131 Cangerana

" 132 Cannafistula

" 133 Tati

" 134 Canella-tapinhoan

" 135 Maria-preta

" 136 Guapeba

" 137 Mirindiba

- N^o 138 Faia
- " 139 Canella-simão
- " 140 Guaretá
- " 141 Canella-preta
- " 142 Carvalho-preto
- " 143 Canella-branca
- " 144 Raiz-de-pinho
- " 145 Vinhatico
- " 146 Oleo-vermelho
- " 147 Louro-bacati
- " 148 Bicuíba

Os numeros de 149 até o fim
pertencem a madeiras distribuidas
por toda a mesa

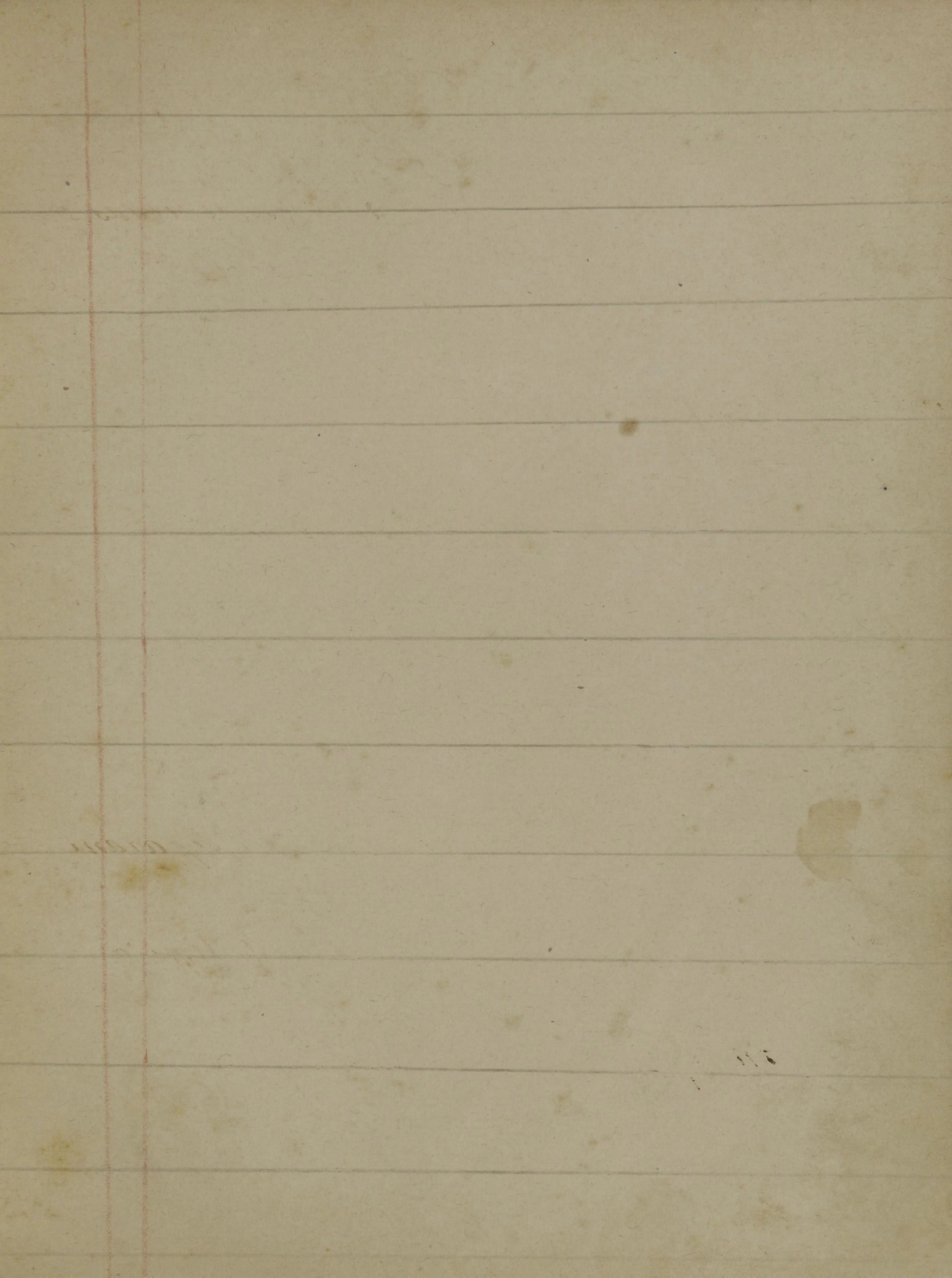
n.º 149 Jacarandá

" 150 Nogueira

" 151 Casca-de-cajá

" 152 Ebano

N. B. Os vivos brancos que separam
os listões um dos outros são de Pequidá-
marfim.



Lista alfabetica das madeiras

1	Angelim	48
2	Araribã	8
3	Arariba-roxo	91
4	Bacurã	23. 81
5	Bicuíba	21. 76. 148.
	(Bordãozinho, veja-se o fim da lista)	
6	Cabuiwa	38. 79
7	Cabui	88
8	Cabui-vermelho	1
9	Cabui-vinhatico	30
10	Canna-fistula	152
11	Canella	128
12	Canella-amarella	55

13	Canella-branca	143
14	Canella-cedro	51
15	Canella-jacú	60-108
16	Canella-licorã	71
17	Canella-timão	57-139
18	Canella-touro	119
19	Canella-murici	58
20	Canella-preta	59-125-141
21	Canella-sacafrã	50
22	Canella-santa	120
23	Canella-tapirhoan	54-134
24	Cangerana	74-89-131

25	Casca de cajá	69.151
26	Casuarina	101.105
27	Cataguá-vervelho	27.85
28	Catucambaen	80
29	Cedro-rosa	70
30	Ebano	20.152
31	Faia	138
32	Garapá	117
33	Gonçalo-Alves	75
34	Grauna-parda	127
35	Grauna-preta	3
36	Guaiabeira do mato virgem	121

n.	37	Guapeba	135
	38	Guarani	103
	39	Guarabú-roxo	78. 110
	40	Guarajuba	15
	41	Guaretá	140
	42	Ipê	42. 130
	43	Ipê-tabaco	35
	44	Jacarandá	149
	45	Jacarandá-cabiuna	126
	46	Jacarandá-rosa	4. 28. 62. 95
	47	Jacarandá-roxo	63
	48	Jacarandá-tatu	77

49	Jacuribá	5
50	Jitahy	93
51	Louro-amarello	104
52	Louro-bacati	26. 147
53	Louro-rustico ou vermelha	12. 114
54	Macacahuba	13
55	Madeira-do-mato	41
56	Mangaba	92
57	Mangue	32
58	Maria-preta	124. 135
59	Milho-cozido	36. 53
60	Moreira	102

61	Mirindiba-buzano	109.
62	Muracutiara	6.82
63	Murapiranga (mutaki, veja-se o form da lissa)	25.83
64	Nogueira	150
65	Oity	98
66	Oleo-branco	39
67	Oleo-caburahiba	31
68	Oleo de cobrahiba	34
69	Oleo de cuparahiba	18.46
70	Oleo-vermelho	16.146.
71	Orilha de onca	112.
72	Padurindiba	10.40.

73	Pao d'arco	17. 75.
74	Pao amarello	24. 56. 113.
75	Pao-Brasil	94.
76	Pao-madeira	33
77	Pao-rôco	11. 66
78	Pao-santo	10 8
79	Pequia	44
80	Pequia-marfim	45. 111. 116.
81	Pequia do Pará	61
82	Peroba-branca	43
83	Peroba-revesa	37
84	Peroba-rosa	87

85	Pereira	64
86	Baix de pinho	144
87	Lapuccia	99
88	Lapupira	22.47
89	So Brasil	7.47
90	Lurupira	2
91	Tatu	133
92	Tapinhoan-amarello	49
93	Tapinhoan-sapo	84
94	Vinhatico	145
95	Vinhatico-flor d'algodão	107
96	Violeta	67.115
97	Zebra	9.86

Foram omitidas, por en-
gano, no lugar corresponden-
te:

98. Borda-sinho

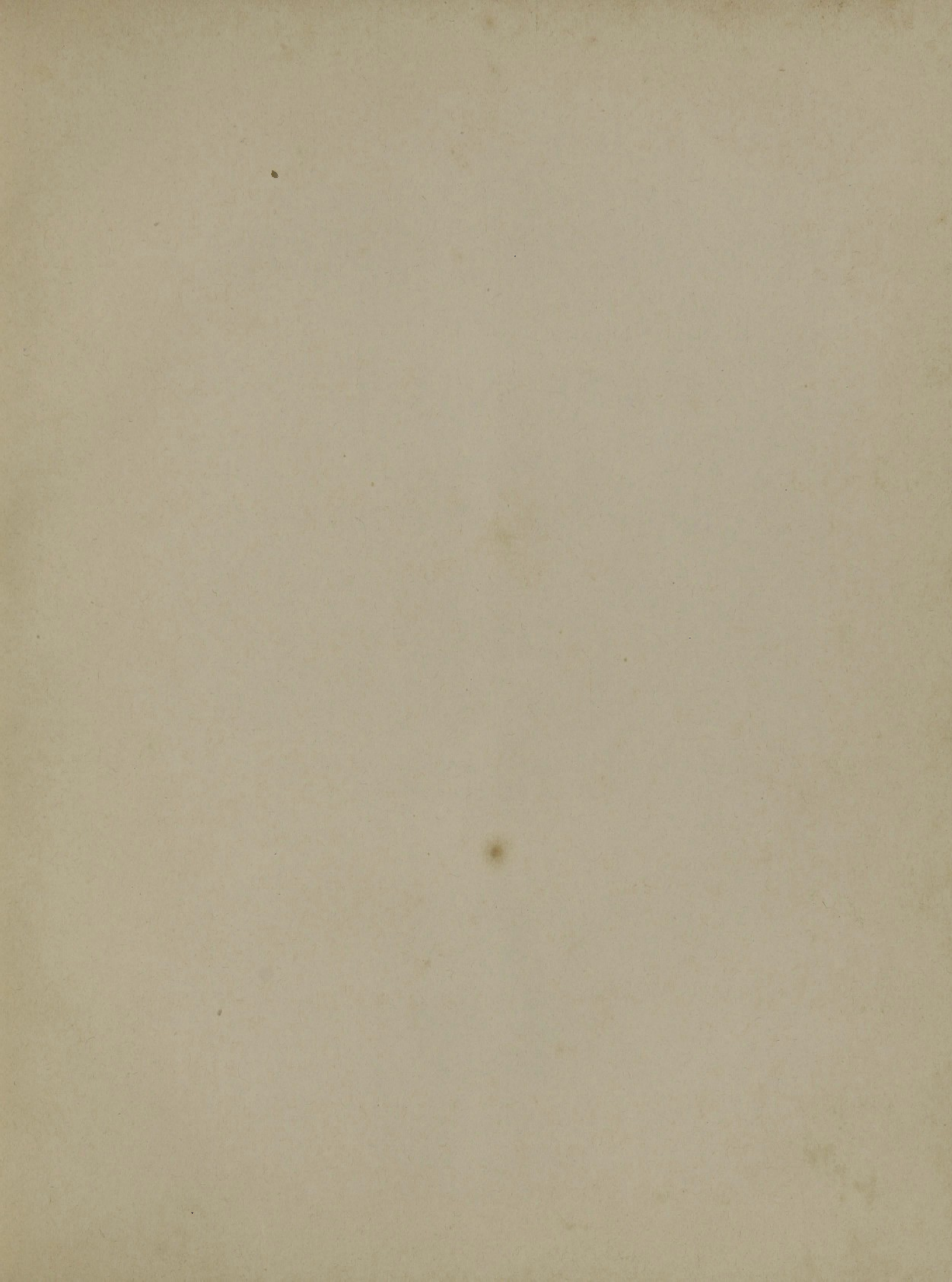
96

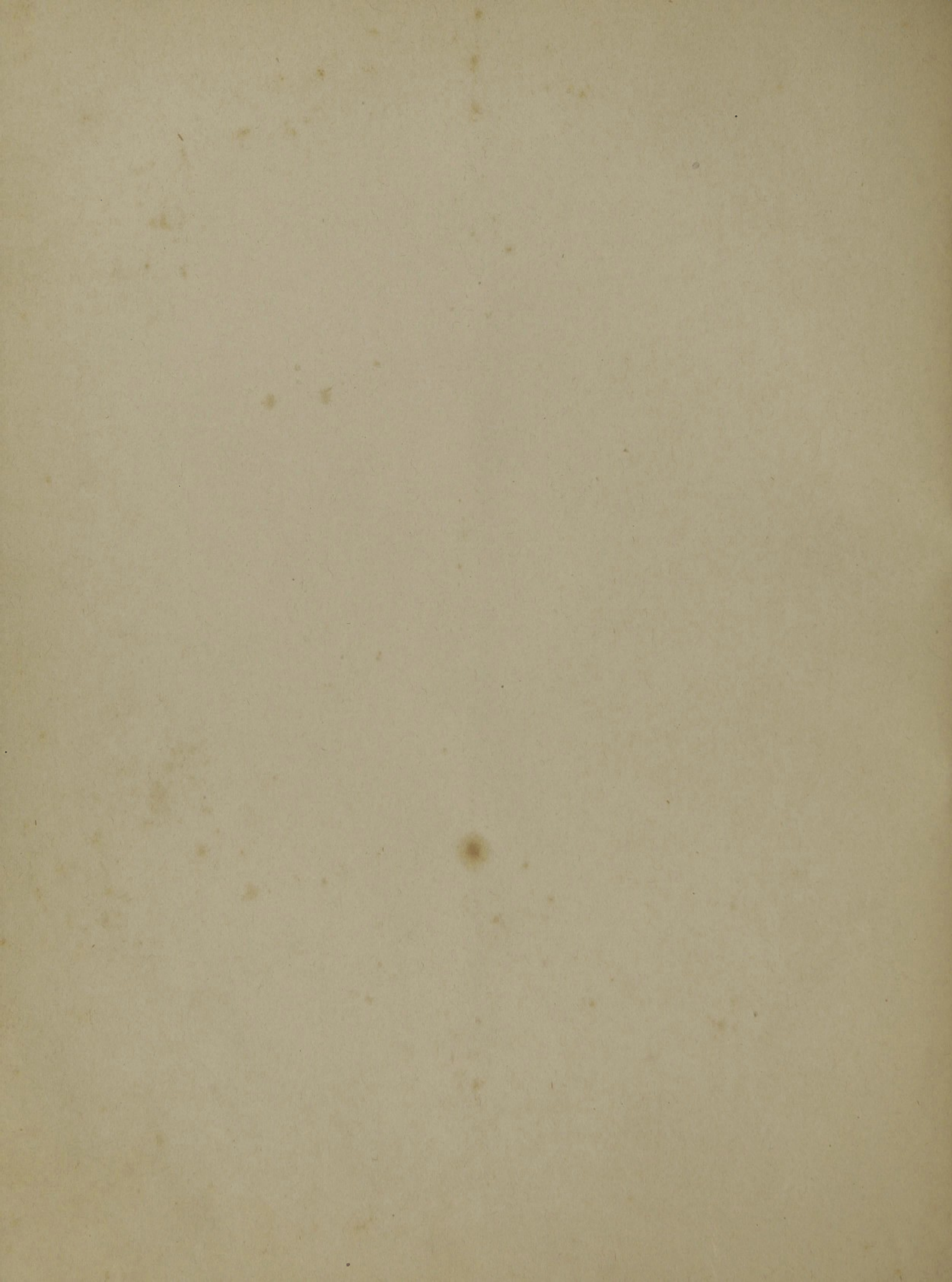
99. Mutuli'

79. 106.

N.B. Os vivos brancos que
separam os listões uns dos
outros, são de

100. Pao-marfim.





BREVE NOTICIA

SOBRE

A COLLECCÃO DAS MADEIRAS

DO

BRASIL

APRESENTADA

NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL

DE

1867

PELOS SRS.

F. Freire Allemão, Custodio Alves Serrão, Ladisláu Netto
e J. de Saldanha da Gama.



RIO DE JANEIRO.
TYPOGRAPHIA NACIONAL.

1867.

BREVE NOTICIA

SOBRE

A COLLECÇÃO DAS MADEIRAS DO BRASIL.

Abiu-rana, *Lucuma laseocarpa*, Mart. (?) — Arvore cujo tronco se eleva á altura de 11 a 13 metros de comprimento com 66 á 88 centímetros de grossura: abundante e frequente nos terrenos alagadiços a que chamão — igapó — e tambem nas terras enxutas das provincias do Amazonas e Pará. Emprega-se na construcção civil e especialmente nas obras internas.

Açafrão. — Dimensões e usos não designados no catalogo geral. Cresce no valle inferior do rio de S. Francisco.

Acaparajuba, Rutacea? — Desconhecida. — Norte do Imperio.

Acapú rajado, *Wulpschlagelia*? — Tem o tronco dous metros de circumferencia e 16 de altura. Emprega-se nas construcções civil e naval. Cresce no valle do Amazonas.

Acapú ou Uacapú (commum, amarello, preto, pixuma). ~~*Wulpschlagelia*~~ — Tronco de 10 á 13 metros de altura com cerca de dous metros de diametro: abundante na provincia do Pará, com emprego nas construcções civil e naval.

Acapú-rama, *Wulpschlagelia*? — Tronco de 6 á 15 metros de altura, com perto de dous metros de diametro: abundante na provincia do Pará. A madeira mui rija usa-se na marceneria.

Acari (da vargem e das terras enxutas). — Emprega-se nas construcções civis. Habita no valle do Amazonas.

Acari-cuára (do igapó e da terra enxuta). — Leguminosa. Tronco de 10 á 15 metros de altura com dous metros e meio de diametro. Abundante nos terrenos alagadiços e nos enxutos. Lenho mui resistente que se emprega na construcção civil em obras internas, nas expostas ao tempo e nas immersas. Fornece tinta côr de azeitona. Cresce nas provincias do Amazonas e do Pará.

APERÇU

SUR LA

COLLECTION DES BOIS DU BRÉSIL.

Abiú-rana, *Lucuma laseocarpa*, Mart. (?) — Arbre de 11 á 13 mètres de hauteur avec presqu'un mètre de diamètre. Le bois est employé dans les constructions civiles et navales et particulièrement dans les ouvrages internes. Provinces de l'Amazones et du Pará.

Açafrão. — Dimensions peu connues. Provinces du nord.

Acaparajuba, Rutacée? — Peu connu. Provinces du nord.

Acapú rajado, *Wulpschlagelia*? — Arbre de 16 mètres de hauteur avec presqu'un mètre de diamètre. On s'en sert dans les constructions civiles et navales. Vallée de l'Amazones.

Acapú ou Uacapú (commum, amarello, preto, pixuma), ~~*Wulpschlagelia*~~ — Arbre élevé. On s'en sert dans les constructions civiles et navales. Province du Pará.

Acapú-rama, *Wulpschlagelia*? — Arbre élevé. Le bois est très dur et on s'en sert dans la menuiserie et dans l'ébénisterie. Province du Pará.

Acari (da vargem e da terra enxuta.) Légumineuse. — Arbre élevé. Bois compact et dur, très estimé dans les constructions civiles tant pour les travaux internes que pour les externes.

Acari-cuára (do igapó et da terra enxuta.) Légumineuse. — Arbre très beau. Le bois, dur et assez résistant, est estimé dans les constructions civiles, tant pour les travaux internes que pour les externes.

Andira
Aublet

Acari-jarana.—Dimensões não designadas. Tem emprego nas construções civis. Cresce na provincia do Pará.

Acari-uba.—Tronco de mais de 13 metros de comprimento, com mais de um de diametro: abunda nos terrenos alagadiços e nos enxutos das provincias do Amazonas e do Pará. Tem as qualidades da Acari-cuára dos terrenos alagadiços: emprega-se nas mesmas obras.

Acende-candeia, Echyrospermum.—Dimensões desconhecidas. A madeira é empregada com vantagem na marcenaria. Mas parece ter dimensões mediocres. Habita na provincia do Ceará.

Açoita-cavalllos, Luhea.—Planta medicinal. A madeira, de fracas dimensões, serve para coronhas de espingardas. Cresce na provincia do Rio Grande do Sul.

Alecrim, Hypericum laxiusculum, S. Hil.—Sem grande uso no paiz como madeira de construções. Provincia do Paraná.

Alma da serra.—Madeira inteiramente desconhecida no Brasil, salvo nas regiões da provincia de Santa Catharina onde seu uso é muito limitado.

Almecega, Icica.—Tronco de cerca de 10 metros de altura com um metro de diametro. Arvore muito resinosa. Sua resina é muito usada na medicina e nas artes. O tecido da madeira não é muito compacto pelo que seus usos tornão-se bastante limitados. Cresce e abunda em todas as provincias ao norte do Rio de Janeiro.

Amarellinho da serra, Galipea?—Tronco de dimensões mediocres; tem emprego na marcenaria e em construções civis. Abunda nas provincias do Ceará e Maranhão.

Amapá.—Tronco de 8 á 10 metros de altura com perto de um metro de diametro: frequente nas matas da provincia do Pará, onde é empregado nas construções civis; produz succo leitoso. A madeira é branca, a casca amarga e as folhas, tocando-as ao corpo, causão grande prurito.

Ameixa, Ximenea americana, L.—O tronco é de mediocres dimensões. Tem o cerne branco e é pouco procurado para construção. Habita nas provincias da Parahyba e Pernambuco.

Amoreira, Machura.—Tronco de cinco metros de altura, com meio metro de circumferencia. A madeira é empregada na marcenaria. Da cinza obtem-se muita soda. Florece em Setembro. As frutas desta planta são empregadas na medicina. Encontra-se na provincia do Rio de Janeiro e da Bahia e provavelmente no norte do Brasil.

Anany, Syphonia globulifera Lin. Fil. (?)—Tronco elevado. Madeira empregada nas construções civis. O breu do anany é procurado para calafetar navios no Amazonas. Abunda no valle do Amazonas.

Acari-jaranã.—Dimensions peu connues. Le bois est employé dans les constructions civiles. Province du Pará.

Acari-úba.—Arbre de plus de 13 mètres de hauteur avec plus d'un mètre de diamètre. Le bois a les mêmes propriétés que celui de l'Acari-cuára des terrains humides; leurs usages sont identiques. Provinces de l'Amazones et du Pará.

Acende candeia, Echyrospermum.—Dimensions peu connues. Le bois est très estimé dans la menuiserie, mais l'arbre ne paraît pas être élevé. Il croît dans la province du Ceará.

Açoita-cavalllos, Luhea.—Plante medicinale. Le bois, de dimensions mediocres, est employé dans la fabrication des crosses de fusils. Province du Rio Grande du Sud.

Alecrim, Hypericum laxiusculum, S. Hil.—Peu usité dans le pays comme bois de construction. Province du Paraná.

Alma da serra.—Bois tout-à-fait inconnu au Brésil, excepté dans les régions de la province de S.^{te} Catherine, où son usage est cependant très limité.

Almecega, Icica.—Tronc d'environ 10 mètres de hauteur avec un mètre de diamètre. Le bois est très résineux et cette résine est recherchée dans la médecine et dans les arts. A cause de la légèreté du bois, son usage est très restreint dans le pays. Cet arbre croît en abondance dans toutes les provinces situées au nord de Rio de Janeiro.

Amarellinho da serra, Galipea?—Tronc de mediocres dimensions. Le bois est usité dans la menuiserie et dans les constructions civiles. Province du Ceará et du Maranhão.

Amapá.—Arbre de 8 á 10 mètres de hauteur avec un mètre environ de diamètre. Il croît dans les forêts de la province du Pará où son bois est recherché pour les constructions civiles: il donne un suc laiteux. Le bois est blanc, l'écorce amère et les feuilles produisent des démangeaisons, en les mettant sur la peau.

Ameixa, Ximenea americana, L.—Arbre de faibles dimensions. Le bois est blanc et peu usité dans les constructions. Provinces de Parahyba e Pernambuco.

Amoreira, Machura.—Arbre de 5 mètres de hauteur avec $\frac{1}{2}$ mètre de circonférence. Le bois est employé en menuiserie, les cendres à la fabrication de savon et les fruits en médecine. Cet arbre croît dans les provinces de Rio de Janeiro, de Bahia et probablement dans tout le nord du Brésil.

Anany, Syphonia globulifera Lin. Fil. (?)—Arbre élevé. Bois employé dans la construction civile. La résine produite par cet arbre est très recherchée pour le calfatage des navires. Vallée de l'Amazones.

Anaucira (anauirá). — Tronco de 11 a 12 metros de altura com mais de um metro de diametro. Cresce no valle do Amazonas, onde é empregado em construcções civis.

Andira Uixi, Andira. — Tronco de fracas dimensões. Tem o lenho negro e rijo como o do Jacarandá, e é empregada por isso nas mesmas obras que esta preciosa madeira. Cresce no valle do Amazonas.

Andiroba, Carapa geyanensis, Aubl. — Tronco de mais de 16 metros de altura, com dous metros e meio de diametro; das provincias do norte e não rara nas do centro do Brasil; lenho empregado nas construcções civis; casca e sementes, que são grandes e oleosas, empregadas na industria economica e na medicina, preservando a infusão daquella do contacto dos insectos e utilizando-se estas na iluminação e na saboaria.

Angelim, Andira. — Tronco ordinariamente pouco direito, tendo de 11 a 22 metros de altura com cerca de tres metros de diametro, frequente nos terrenos enxutos das provincias do norte e centro do Brasil. Sob o nome — Angelim — conhecem-se varias especies que pelo seu lenho assaz resistente, casca e fructos amargosos, são promiscuamente empregados nas construcções civil e naval, em obras internas e immersas segundo as suas qualidades, e na medicina como vermífugas. O Angelim preto é a *A. ormosioides*; o Angelim vermelho verdadeiro é a *A. rosea* e o Angelim amargoso é a *A. stipulacea*.

Angico, Acacia angico Mart. — Tronco de seis a nove metros de comprimento com mais de meio metro de diametro. Das provincias do norte, centro e sul do Brasil. O lenho emprega-se nas construcções civis e na marcenaria, a gomma que abundantemente distilla, nas artes e na medicina.

Anhauiuá (branca e preta), *Laurinca?* — Tronco de mediocres dimensões. A madeira é mui rija e bella sobretudo a da A. preta: é empregada na marcenaria e nas construcções civis. Das provincias do Amazonas e do Pará.

Araçá, Psidium. — A madeira desta arvore, cujas dimensões são mediocres, é pouco resistente. Tem os fructos saborosos e vive em quasi todas as provincias do Brasil.

Araçá-hy, Psidium. — Dimensões medianas. Emprega-se em construcções civis, mas não tem grande duração sendo immersa. Abunda na provincia do Rio Grande do Norte.

Araçá piranga. — Tem quasi um metro de diametro e seis de comprimento. A madeira é procurada para as construcções civis. Provincia do Paraná.

Araçá do Pomba, Psidium? — Dimensões desconhecidas: emprega-se ordinariamente na confeição de cabos de instrumentos agricolas.

Araçá-rana. — Tronco de quatro a cinco metros de altura mas é de mediocre espessura.

Anaucirá, (anauirá). — Arbre de 11 a 12 metros de altura com mais de um metro de diametro. Il croit dans la vallée de l'Amazonas, où il est employé dans les constructions civiles.

Andira-Uixi, Andira. — Arbre de faibles dimensions. Le bois est noir et très fort comme celui du Jacarandá; il est employé dans les mêmes ouvrages que celui-ci. Vallée de l'Amazonas.

Andirôba, Carapa guyanensis, Aublet. — Arbre de plus de 16 mètres de hauteur avec plus de deux mètres de diamètre. Il croit dans les provinces du nord du Brésil et même dans celles de l'intérieur. Le bois est employé dans les constructions civiles; l'écorce et les graines qui sont oléagineuses dans l'industrie économique et dans la médecine.

Angelim, Andira. — Arbre ordinairement tortueux, ayant de 11 a 22 mètres de hauteur et plus de 2 mètres de diamètre; on le rencontre au nord et au centre du Brésil. Sous le nom — Angelim — on en connaît plusieurs espèces qui, par leur bois compact et dur et par leur écorce et fruits amers, sont employées à la fois aux constructions civiles et navales, selon leurs qualités, et dans la médecine comme vermífuges. L'Angelim preto est l'*A. ormosioides*; l'Angelim vermelho verdadeiro est l'*A. rosea*; et l'Angelim amargoso est l'*A. stipulacea*.

Angico, Acacia Angico, Mart. — Arbre de 6 a 9 mètres de hauteur avec $\frac{1}{2}$ mètre de diamètre. Le bois est employé dans les constructions civiles et particulièrement dans la menuiserie. La gomme qu'on en extrait est utilisée dans les arts et dans la médecine.

Anhauiuá (branca e preta), *Laurinca?* — Moins élevé que le précédent. Le bois est compact et très beau, surtout celui de l'Anhauiuá preta. On s'en sert dans les constructions civiles et navales et dans la menuiserie. Provinces de l'Amazonas et du Pará.

Araçá, Psidium. — Arbre mediocre, dont le bois n'est pas très fort. Il a des fruits comestibles et habite dans presque toutes les provinces du Brésil.

Araçá-hy, Psidium. — Comme le précédent. On s'en sert dans les constructions civiles, mais le bois ne dure pas longtemps dans l'eau ou dans la terre. Province du Rio Grande du Nord.

Araçá-piranga. — Petit arbre. On s'en sert dans les constructions civiles. Province du Paraná.

Araçá de Pomba, Psidium? — Dimensions inconnues: on en fait des manches d'instruments agricolas.

Araçá-rana. — Petit arbre des provinces du Pará, du Maranhão, Ceara, etc. Le bois est em-

Cresce nas provincias do Pará, Maranhão, etc., onde a aproveitão nas construcções civeis na marceneria.

Araçaúba.—Dimensões desconhecidas; habita na provincia do Pará. Emprega-se nas construcções civil e naval. E' o *Psidium acutangulum*, Mart.

Arapary.—Dimensões desconhecidas; habita na provincia do Pará onde é utilizada em construcções civis.

Araracanga.—Tronco direito que alcança na altura de oito á nove metros e na grossura cerca de um metro. Cresce nas provincias do Pará e do Amazonas. Emprega-se nas construcções civil e naval.

Araracueira ou Arrebenta machado.—Dimensões desconhecidas; tem emprego nas construcções civis e na marceneria. Abunda na provincia do Pará.

Ararambé.—Tronco de mais de 15 metros de altura com um metro de diametro. Tem emprego na construcção civil. Provém de algumas provincias do Brasil.

Araranimiú.—Dimensões desconhecidas. Habita na provincia do Pará onde é empregada na construcção civil e na marceneria.

Araticumpanan, Anona margravu, Mart.—Tronco pequeno. Madeira branca e de nenhum valor; o lenho da raiz porém que é leve, serve para boias de redes e de tarrafas. Esta pequena arvore é commum na costa do norte.

Aruariú.—Dimensões desconhecidas. Cresce na provincia do Pará, onde é empregada nas construcções civis.

Arueira do campo, Schinus antarthrilua, Mart.—Tronco de 11 metros e mais de altura. Da casca que é adstringente extrahe-se um principio anti-febril. O fructo é applicado com vantagem na tinturaria. Esta madeira é assaz resinosa e emprega-se nas obras expostas ao ar e nas internas. Habita nas provincias do sul do Brasil. A arueira do sertão que é uma das melhores madeiras do Brasil é o *Myracodon urundiwa*, Fr. All.

Atiribá.—Dimensões e usos não mencionados. Cresce nas matas das provincias de Pernambuco e de Alagoas.

Arco de pipa, Erythroxyton.—Madeira de construcção. Abundante no norte do Brasil.

Oxuá ou Axuá.—Dimensões desconhecidas, abundante no valle inferior do Amazonas onde é empregada nas construcções civis.

Baboatan.—Dimensões e usos desconhecidos. Habita nas provincias de Pernambuco e de Alagoas.

ployé dans les constructions civiles et dans la menuiserie.

Araçaúba.—Dimensions inconnues. Il croit dans la province du Pará. On s'en sert dans les constructions civiles et navales. C'est le *Psidium acutangulum*, Mart.

Arapary.—Dimensions inconnues. Même habitation et mêmes usages que le précédent.

Araracanga.—Arbre dont le tronc droit atteint de 8 à 9 mètres de hauteur et près d'un mètre de circonférence. Il croit dans les provinces de l'Amazones et du Pará, où l'on s'en sert dans les constructions civiles.

Araracueira ou Arrebenta machado.—On en fait des ouvrages de menuiserie. Province du Pará.

Ararambé.—Arbre de plus de 15 mètres de hauteur. Le bois est employé dans les constructions civiles. Il habite dans quelques provinces du Brésil.

Araranimiú.—Dimensions inconnues. Il croit dans la province du Pará où l'on s'en sert dans les constructions civiles et particulièrement dans la menuiserie.

Araticumpanam, Anona Margravii, Mart.—Petit arbre. Le bois est blanc, mou et d'une valeur; mais celui de la racine est très recherché à cause de sa légèreté pour faire des bouées de filets de pêche. Cet arbre est commun sur toute la côte du nord.

Aruariú.—Dimensions inconnues. Il habite dans la province du Pará où l'on s'en sert pour les constructions civiles.

Arueira do Campo, Schimus antarthrilua, Mart.—Bel arbre. De son écorce fortement astringente on extrait un principe febrifuge. Le bois qui est assez résineux est employé dans les ouvrages exposés au temps et dans les internes. Il habite dans les provinces du sud. L'Arueira do Sertão qui est un des meilleurs bois du Brésil est le *Myracodon urundiwa*, Fr. All.

Atiribá.—Dimensions et propriétés inconnues. Il croit dans les forêts des provinces de Pernambuco et de Alagoas.

Arco de pipa, Erythroxyton.—Excellent bois de construction. Il se trouve en abondance au nord du Brésil.

Axuá ou Oxauá.—Dimensions inconnues. On le rencontre dans la vallée inférieure de l'Amazones où l'on s'en sert pour les constructions civiles.

Baboatan.—Dimensions et propriétés inconnues. On le rencontre dans les provinces de Pernambuco et de Alagoas.

Bacupary ou bacury, *Platonia insignis*, Mart.—Arvore que se eleva à grande altura, tem o tronco direito com cerca de 20 metros de altura e mais de dois metros de diametro. Cresce nas provincias do Maranhão, Pará e Amazonas. E' madeira rija e elastica, com emprego vario nas construcções civil e naval. Produz fructos comestiveis e grandes de que se fazem doces de sabor e aroma especial.

Baga de periquito.—Desconhecida. Habita a Provincia de Santa Catharina.

Bainha de espada, *Theophrasta imperialis* D. C.—Tronco pouco corpulento e de altura mediocre. E' madeira fraca e de pouco prestimo. habita na provincia do Rio de Janeiro.

Balsamo, *Myrospermum erythroxilum*, F. All.—Arvore elevada cujo tronco chega a ter mais de um metro de diametro.

Barabú.—Dimensões e usos não mencionados. Habita nas Provincias de Pernambuco e de Alagôas.

Barbatimão, *Stryphnodendron Barbatimão* Mart.—Arvore de pequenas dimensões pouco abundante, mas assaz disseminada em quasi todas as provincias do Brasil ao norte do Rio de Janeiro. Tem emprego o lenho na marcenaria, a casca e as frutas no cortume de pelles, na tinturaria e na medicina.

Bariacutiara ou baracutiara branca.—Arvore mediana cujo diametro excede às vezes de meio metro. E' empregada na marcenaria e as vezes na tinturaria. Habita na provincia do Maranhão.

Batinga branca e vermelha.—Tronco de cerca de 13 metros de altura com um metro de diametro. Tem emprego nas construcções civis. Cresce nas provincias do Rio Grande do Sul, S. Paulo, etc.

Becuiba, *Myristica Bicuiba*, Schot.—Tronco elevado. Da excellente madeira para construcção civil e marcenaria. Extrahese da amendoa uma manteiga que se applica às molestias de pelle. Cresce nas Provincia da Bahia e de Sergipe.

Beribá-rama, *Rollinia*?—Dimensões desconhecidas. Cresce na provincia do Pará onde é empregada em construcções civis.

Bom-nome.—Arvore elevada cujo diametro é de um metro e mais. Tem o lenho muito rijo e denso e é empregada em construcções civil e naval. Encontra-se na provincia da Parahyba.

Bordão de velho, *Mimosacea*.—Dimensões e usos desconhecidos. Encontra-se em algumas provincias do Norte.

Braza apagada.—Dimensões e usos desconhecidos. Cresce nas Provincias de Pernambuco e de Alagôas.

Bacupary ou Bacury, *Platonia insignis*, Mart.—Arbre élevé dont le tronc droit atteint 20 mètres de hauteur environ et 2 mètres de diamètre. Il croit dans les provinces du Maranhão, Pará et Amazonas. Le bois dur, un peu élastique, est employé dans les constructions civiles et navales. Les fruits de ce bel arbre sont grands et comestibles; on en fait des confitures d'une saveur et d'une odeur tout particulière.

Baga de periquito.—Inconnu. Il habite dans la province de S.^{te} Catherine.

Bainha de espada, *Theophrasta imperialis*, D. C.—Arbre peu élevé, dont le bois est mou et de peu de valeur. On le rencontre dans la province de Rio de Janeiro.

Balsamo, *Myrospermum erythroxilum*, Fr. All.—Arbre élevé; employé dans les constructions civiles.

Barabú.—Dimensions et propriétés inconnues. Il habite dans les provinces de Pernambuco et d'Alagôas.

Barbatimão, *Stryphnodendron Barbatimão*, Mart.—Petit arbre. On le rencontre, quoique rare, dans toutes les provinces situées au nord de Rio de Janeiro. Le bois est employé dans la menuiserie, l'écorce et les fruits dans le tannage des peaux, dans la teinturerie et dans la médecine.

Bariacutiara ou Baracutiara branca.—Arbre médioere. On s'en sert dans la menuiserie et dans la teinturerie. Province du Maranhão.

Batinga branca e vermelha.—Arbre de 13 mètres de hauteur avec un mètre de diamètre. On s'en sert dans les constructions civiles. Il croit dans les provinces du Rio Grande du Sud, S. Paulo, etc.

Becuiba, *Myristica Bicuiba*, Schot.—Arbre élevé. Propre aux constructions civiles et à la menuiserie. De l'amande du fruit on extrait une matière grasse que l'on applique contre les maladies de la peau. Provinces de Bahia et de Sergipe.

Beribá-rama, *Rollinia*?—Dimensions inconnues. Le bois est employé dans les constructions civiles. Province du Pará.

Bom-nome.—Arbre élevé. Le bois, compact et dur, est propre aux constructions civiles et navales. Province de la Parahyba.

Bordão de velho, *Mimosée*.—Dimensions et propriétés inconnues. Il habite dans quelques unes des provinces du nord.

Braza apagada.—Dimensions et propriétés inconnues. Provinces de Pernambuco et de Alagôas.

Broca. — Dimensões e usos desconhecidos. A madeira é de má qualidade. Cresce na Província do Maranhão.

Bucheira. — Tronco de 9 á 13 metros de altura commais de um de diametro. Habita na provincia do Pará, onde é empregada nas construcções civil e naval e na marceneria.

Caboré, Leguminosa. — Dimensões desconhecidas; tem utilidade na construcção civil. Cresce na Província do Paraná.

Caburubú. — Dimensões e usos desconhecidos. Cresce no sul.

Cabriuva. — Tronco com um metro de diametro. — Tem o lenho muito rijo e emprega-se em construcções civil e naval e na marceneria. Abunda na Província do Rio Grande do Sul.

Cabui vinhatico, Enterolobium latecens, Mart. — Tronco de mais de 30 metros de altura, com mais de 2 metros de diametro. — Tem emprego nas construcções civil e naval e igualmente na marceneria. Cresce em quasi todas as provincias ao Norte do Rio de Janeiro.

Cabiú vinhatico (no Rio de Janeiro), *Acacia maleolens*, Fr. All.

Caixeta. — Tronco elevado. A madeira é branca e tem limitado emprego. Cresce nas provincias do Rio Grande do Sul, Santa Catharina, Rio de Janeiro, etc.

Cajueiro bravo, Curatella Cambaiba, S. Hilair. — Tronco de altura mediana, geralmente bastante espesso e tortuso. Tem o lenho revesso como o do catucahem; razão por que deve ser muito apreciado na marceneria e em construcções civis. As folhas desta arvore são asperas e dellas se servem os indigenas á guiza de lixa. Cresce nos taboleiros do interior e do norte do Brasil.

Camacamará. — Tronco de dimensões mediocres. Tem o lenho rijo de côr escura. Cresce nas provincias do Amazonas e do Pará. Tem emprego nas construcções civis e na marceneria.

Camará, Gussospermum? — Tronco com cinco metros de altura e 20 cent. de diametro. Tem uso na fabricação de poleame e nas construcções civis e navaes. Habita em quasi todo o Brasil.

Cambuatã, Cupania. — Arvore de dimensões medianas: tem pouco prestimo. Cresce nas provincias do Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

Cambuy ou camboim, Eugenia? — Tronco delgado e de pequena altura. A madeira é empregada em algumas obras internas. Cresce nas Provincias meridionaes do Imperio.

Camborim ou cambarim sepepira. — Dimensões e usos não designados. Cresce na provincia da Bahia.

Broca. — Dimensions et propriétés inconnues. Le bois paraît être de mauvaise qualité. Province du Maranhão.

Bucheira. — Arbre élevé dont le diamètre est d'un mètre environ. On s'en sert dans les constructions civiles et navales et dans la menuiserie.

Caboré, Légumineuse. — Dimensions inconnues. Le bois est propre aux constructions civiles. Province du Paraná.

Caburubú. — Dimensions et propriétés inconnues. Provinces du Sud.

Cabriuva. — Arbre élevé dont le diamètre est environ d'un mètre. Le bois est tres dur: on s'en sert pour les constructions civiles et navales et pour la menuiserie. Province du Rio Grande du Sud.

Cabui vinhatico, Enterolobium latescens, Mart. — Arbre très élevé. Le bois a une grande application dans les constructions civiles et navales et également dans la menuiserie. On le rencontre dans presque toutes les provinces situées au nord de Rio de Janeiro.

Cabui vinhatico (dans la province de Rio de Janeiro) — *Acacia maleolens*, Fr. All.

Caixeta. — Arbre élevé. Le bois, blanc et mou, a des usages très restreints. Provinces du Rio Grande du Sud et de S.^{te} Catherine.

Cajueiro Bravo, Curatella Cambaiba, S. Hil. — Arbre de dimensions ordinaires. Le bois est d'un tissu ondulé comme celui du Catucahem et cette propriété doit le rendre très estimé dans la menuiserie et dans les constructions civiles en général. Les feuilles de cet arbre sout après au toucher et l'on s'en sert pour polir les ouvrages délicats de menuiserie. Il abonde dans les plaines de l'intérieur et des provinces du nord.

Camacamará. — Arbre de dimensions ordinaires dont le bois est dur et d'un teint noirâtre. On en fait beaucoup d'ouvrages de menuiserie. Vallée de l'Amazones.

Camará, Gussospermum? — Arbre peu élevé. On en fait des roues et des poulies et on l'employe même dans les grands ouvrages des constructions civiles et navales. Il habite dans presque tout le Brésil.

Cambuatã, Cupania. — Arbre de dimensions ordinaires. On s'en sert peu dans les constructions. Provinces du Rio de Janeiro et de Rio Grande du Sud.

Cambuy ou Camboim, Eugenia? — Petit arbre. On en fait des ouvrages internes. Provinces méridionales.

Camburim ou Cambarim sepepira. — Dimensions et propriétés peu connues. Province de Bahia.

Camurinha. — Dimensões e propriedades desconhecidas. Tem o lenho bastante rijo. Cresce na provincia do Maranhão.

Camussim. — Dimensões não designadas. Tem o lenho negro ou antes de côr escura e mesclado de veias mais claras. Serve para as construcções civil e naval e tambem para a marcenaria. Cresce em algumas provincias do Norte.

Canafistula, *Cassia brasiliana.* — Empregada na construcção civil. Provincias do Norte.

Candeia, *Lychnophora.* — Tronco de pequenas dimensões; a madeira é branca e rija; faz-se pouco uso della na marcenaria, mas arde com uma luz viva em razão da resina que contém. Encontra-se no interior e no norte do Brasil.

Candiúba. — Dimensões e propriedades desconhecidas. Habita na provincia do Rio Grande do Sul.

Canella capitão, *Nectandra.* — De dimensões medianas. Tendo o seu tronco ás vezes mais de meio metro de diametro. O lenho é muito rijo e emprega-se nas construcções naval e civil e na fabricação poleame. Esta arvore floresce em Outubro. Habita na provincia da Bahia.

Canella marcanahyba, *Cassia marcanahyba, Fr. All.* — Tronco de fracas dimensões. Tem emprego nas construcções civis. Cresce na provincia do Rio de Janeiro e em algumas outras do Brasil. A canella preta é a *Nectandra mollis*.

Canema. — Dimensões e usos desconhecidos. Cresce em Santa Catharina.

Capitanguára. — Dimensões desconhecidas. Tem emprego nas construcções civis. Abunda na provincia do Paraná.

Capocira. — Arvore mediana. Dá taboado e é empregada nas construcções civis. Cresce nas provincias do Maranhão e Pará.

Capororoca, *Myrsinia.* — Tronco mediano. A madeira é de fraca consistencia e de uso assaz limitado. Habita nas provincias do Paraná e Rio Grande do Sul.

Caraná. — Palmeira cujo lenho muito presta-se á confecção de bengalas e outras obras delicadas. Cresce geralmente em alguns lugares pantanosos do valle do Amazonas.

Carapaná uçu e mirim. — Dimensões não designadas. Cresce na provincia do Pará. Tem emprego nas construcções, sendo particularmente usada para portas e outras obras internas.

Carnaúba, *Coripha Cerifera, Arr.* — Palmeira muito afamada pelos numerosos recursos que della se tira nas provincias do Norte do

Camurinha. — Dimensions et propriétés peu connues. Le bois est compact et dur. Province du Maranhão.

Camussim. — Dimensions peu connues. Le bois est d'un teint noirâtre avec des veines claires. On s'en sert pour les constructions civiles et navales et particulièrement dans la menuiserie. Provinces du nord.

Canafistula, *Cassia brasiliana.* — Le bois est employé dans la construction civile. Provinces du nord.

Candeia, *Lychnophora.* — Arbre de petites dimensions: le bois, blanc mais assez dur, est employé dans la menuiserie. Il brûle facilement, à cause de la quantité de résine qu'il contient. On le rencontre à l'intérieur et au nord du Brésil.

Candiúba. — Dimensions et propriétés peu connues. Province du Rio Grande du Sud.

Canella capitão, *Nectandra.* — Arbre médiocre. On en fait des roues et des poulies. Le bois est très dur. Cet arbre fleurit en Octobre. Province de Bahia.

Canella marcanahyba, *Cassia marcanahyba, Fr. All.* — Arbre de faibles dimensions. On s'en sert dans les constructions civiles. Il habite dans la province de Rio de Janeiro et dans quelques autres des plus voisines. La canella preta est le *Nectandra mollis*.

Canema. — Dimensions et usages inconnus. Province de S.^{te} Catherine.

Capitaguára. — Dimensions peu connues. On s'en sert dans les constructions civiles. Province du Paraná.

Capocira. — Arbre ordinaire. On en fait des planches et différents ouvrages dans les constructions civiles. Provinces du Maranhão et du Pará.

Capororoca, *Myrsinia.* — Arbre médiocre. Bois mou et peu propre aux constructions. Provinces de Paraná et de Rio Grande du Sud.

Caraná. — Palmier. On en fait des cannes et des objets analogues. On le rencontre dans les terres basses de la vallée de l'Amazonas.

Carapaná-uçu e mirim. — Dimensions peu connues. On en fait des planches et différents ouvrages dans les constructions civiles. Province du Pará.

Carnaúba, *Corypha Cerifera, Arr.* — Palmier très renommé pour les nombreuses utilités qu'on en retire. Outre le bois qui est extrê-

Brasil. Além do lenho que é muito rijo e que se emprega na fabricação de muitas obras de marcenaria e de marchetaria, ella dá gomma, cêra, oleo, vinagre, sal pouco conhecido ainda e fecula. As fibras extrahidas de suas folhas servem para o fabrico de cordas, de esteiras e de diversos artefactos como abanos, cestas, etc. Abunda nas provincias situadas ao norte do rio de S. Francisco.

Carvoeira, Callistene.— Tronco de mediocres dimensões. Tem o lenho branco e pouco notavel. O unico uso que se faz desta madeira seu proprio nome o indica. Só para lenha e para carvão é procurada. Cresce nas matas do valle inferior do S. Francisco.

Castanheiro, Bertolletia excelsa, K. H. B.— Arvore muito elevada cujo tronco conico e direito alcança uma altura de 18 a 22 metros e um diametro de mais de dous metros. E' abundante nos terrenos enxutos das provincias do Amazonas e Pará: o lenho é bastante resistente para ser empregado com proveito nas construcções civil e naval, em obras expostas ao tempo, nas immersas e enterradas. Da casca tira-se estopa propria para calafêto e das sementes que são comestiveis e mui nutrientes excelente oleo.

Catinga, Cœsalpinia.— Tem emprego em construcções civis. Cresce na provincia do Paraná.

Catinga de bode.— Tronco de dimensões medianas. Além de seu uso para lenha e para carvão não se lhe conhece outro no paiz. Abunda na provincia de Sergipe.

Catingueiro, Cœsalpinia.— Tronco elevado com mais de um metro de diametro. Tem o lenho muito rijo, de côr amarellada, serve para construcções civis, navaes e para marcenaria. Habita na provincia da Parahyba do Norte. Deve ser a mesma do Paraná.

Catuaba, Erythroxyton.— Dimensões e usos não designados no catalogo. Abundante na provincia de Sergipe.

Cauré.— Tronco de 7 a 8 metros de altura, com mais de 50 centimetros de diametro. Habita na provincia do Pará, onde é empregado em construcções civis.

Caxiado.— Arvore de dimensões mediocres. Tem o lenho branco e pouco ou nenhum uso se faz della. Encontra-se na provincia do Parahyba.

Cedro, Cedrella brasiliensis, Mart. (branco, amarello, vermelho, da mata). Arvore de maravilhosa grandeza, alcançando o tronco mais de 23 metros de altura e 3 metros de diametro. Encontra-se em todo o Brasil, do Rio de Janeiro para o norte, e ás vezes até ao sul. E' porém nas provincias do Amazonas e do Pará onde adquire as maiores dimensões: emprega-se nas construcções civis e navaes, em marcenaria, obras de talha, taboado de forro, costado de navio, figuras, caixilhos, etc.

mement dur et dont on se sert dans la menuiserie dans la marqueterie et dans l'ebenisterie, il fournit de la gomme, de la cire, de l'huile, du vinaigre, du sel (peu connu encore) et de la fécule. Les fibres qu'on en extrait sont propres à la fabrication de cordes, de nattes, de paniers, etc. On le rencontre dans toutes les provinces situées au nord du S. Francisco.

Carvoeira, Callistene.— Arbre de dimensions médiocres. Son nom indique le seul usage qu'on en fait. Ce n'est que pour fabriquer du charbon que ce bois est employé. On le rencontre dans la vallée inférieure du S. Francisco.

Castanheiro, Bertholletia excelsa K. H. B.— Arbre des plus élevés du Brésil. Le bois est compact et très dur; on s'en sert dans les constructions civiles et navales, tant pour les ouvrages exposés au temps que pour les souterrains. De l'écorce on extrait une excellente etoupe propre au calfatage des navires et des amandes du fruit qui sont comestibles un huile estimé. Vallée de l'Amazones.

Catinga, Cœsalpinia.— Bois employé dans les constructions civiles. Province du Paraná.

Catinga de bode.— Arbre de dimensions ordinaires. Le bois n'est employé qu'à faire du charbon. Province de Sergipe.

Catingueiro, Cœsalpinia.— Bois employé dans les constructions civiles et navales; il est très dur et d'un teint jaunâtre. Cet arbre est assez élevé. Province de la Parahyba du Nord. Ce doit être le même de la Province du Paraná.

Catuaba, Erythroxyton.— Dimensions et usages inconnus. Province de Sergipe.

Cauré.— Arbre de 7 à 8 mètres de hauteur avec 50 centim. environ de diamètre. On s'en sert dans les constructions civiles. Province du Pará.

Caxiado.— Arbre médiocre. Bois blanc, un peu mou et d'aucun usage dans les constructions.—Province de la Parahyba.

Cedro, Cedrella brasiliensis, Mart. (branco, amarello, vermelho, da mata).—Bel arbre d'une hauteur remarquable. Le tronc a quelquefois 3 mètres et plus de diamètre. On le rencontre dans toutes les provinces situées au nord de Rio de Janeiro, et surtout dans la vallée de l'Amazones où non seulement il est très commun mais encore où il atteint les plus grandes dimensions. On en fait de belles et larges planches, des boites, des travaux de tour, des images, etc.

Cequeirúba. — Dimensões desconhecidas. Habita na provincia do Para, onde é empregada em construcções civis.

Cereja, *Dimorphandra exaltata*. — Tronco com 6 metros de altura e mais de meio metro de diametro. O lenho serve para cabos de instrumentos, lancas, etc. Habita no Rio Grande do Sul, no Rio de Janeiro e algumas provincias do norte.

Chauá. (Massaranduba branca) *Lucuma pro-cera*, Mart. — Emprega-se em obras de marcenaria e de marchetaria. Della se extrahê a melhor das ripas usadas nas cobertas das casas. Encontra-se esta arvore ordinariamente nos morros de areia branca e nos taboleiros das provincias de Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte, etc.

Chimbó. — Tronco elevado cujo lenho é applicado com proveito nas construcções civis. Cresce em S. Paulo.

Chorão. — Arvore elevada cujo tronco tem mais de um metro de diametro. O lenho é compacto e rijo e emprega-se nas construcções naval e civil, na marcenaria e em obras de talha. Habita nas provincias de Pernambuco e da Parahyba.

Cinzeiro. — Dimensões e usos desconhecidos. Habita nas provincias de Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

Cocão. — Arvore elevada cujo tronco tem mais de um metro de diametro. Tem o lenho mui rijo e compacto, pelo que é empregado na maior parte das construcções civis. Habita nas provincias de Pernambuco e Parahyba.

Coerana, *Cestrum*. — Madeira branca de pequenas dimensões e de uso muito limitado. O *Cestrum auriculatum* é o mais commum. Cresce na maior parte das provincias do Brasil. Seus fructos que contém uma linda tinta roxa são um alimento muito commum das aves.

Coentrilho, *Xantoxylum hymale*, S. II. — Dimensões mediocres. O pó desta planta é medicinal. Cresce no sul do Brasil.

Condurú, *Brosimum condurú*, F. All. — Tronco de 13 a 15 metros de altura com mais de um metro de diametro. Cresce na provincia do Pará e Maranhão. E' empregada nas construcções civis, na marcenaria e na marchetaria.

Congonha, *Ilex?* — Arbusto. Seu uso é nullo para a construcção, mas muito grande como planta nutritiva. Cresce nas provincias meridionaes do Brasil.

Coração de negro. — Tronco de dimensões medianas. O lenho que é mui rijo e compacto serve para construcções civil e naval. Encontra-se em quasi todas as provincias.

Cequeirúba. — Dimensions peu connues. On s'en sert dans les constructions civiles. Province du Pará.

Cereja, *Dimorphandra exaltata*. — Arbre de dimensions moyennes. On s'en sert pour faire des manches d'instruments, des cannes, etc. Provinces de Rio de Janeiro, de Rio Grande du Sud et quelques unes du nord.

Chauá, (Massaranduba branca) *Lucuma pro-cera*, Mart. — Bois employé dans la marqueterie dans la menuiserie et dans l'ébénisterie. On en extrait des bardeaux excellents pour les toits des maisons. Il est rencontré dans les plaines sablonneuses et dans les *campos* ou *taboleiros* des provinces de Pernambuco, Parahyba Rio Grande du Nord, etc.

Chimbó. — Arbre élevé. On l'emploie dans les constructions civiles. Province de S. Paulo.

Chorão. — Arbre élevé dont le tronc atteint plus d'un mètre de diamètre. Le bois, compact et dur, est employé dans les constructions civiles et navales, dans menuiserie et dans la sculpture. Provinces de Pernambuco et Parahyba.

Cinzeiro. — Dimensions et usages inconnus. Provinces de S.^{te} Catherine et Rio Grande du Sud.

Cocão. — Arbre élevé dont le tronc vient à un mètre de diamètre. Le bois est très dur et compact et ces qualités le rendent très recherché pour les constructions civiles. Provinces de Pernambuco et de Parahyba.

Coerana, *Cestrum*. — Arbre de faibles dimensions. Le bois est blanc et n'a qu'une très petite application. Le *Cestrum auriculatum* est la plus commun des espèces connues. Les fruits, qui fournissent une belle couleur violette, servent d'aliment aux oiseaux granivores. Il habite dans presque toutes les provinces du Brésil.

Coentrilho, *Xantoxylum hymale*, S. III. — Arbre médiocre. Il habite au sud du Brésil

Condurú, *Brosimum Condurú*, Fr. All. — Arbre de 13 à 15 mètres de hauteur avec plus d'un mètre de diamètre. On s'en sert dans les constructions civiles, dans la menuiserie et dans la marqueterie. Provinces du Pará et du Maranhão.

Congonha, *Ilex?* — Arbuste, d'aucun usage dans les constructions mais très estimé comme plante nutritive. Il habite dans toutes les provinces du midi.

Coração de negro. — Arbre de hauteur moyenne. Le bois, très dur et compact, est employé dans les constructions civiles et navales. Il est commun dans presque toutes les provinces.

Corticera, Anona. — Madeira de grandes dimensões, cujo lenho é muito fraco, e por isso de uso nullo: tira o nome do uso que se faz da camada tuberosa. Habita nas provincias do sul.

Crumurim. — Dimensões desconhecidas. Abunda nas provincias do Pará e Amazonas. Tem emprego nas construcções civil e naval.

Cuambá. — Dimensões desconhecidas. Tem emprego nas construcções civis e na marcenaria. Abunda no valle inferior do Amazonas.

Cuarubatinga, Centrolobium. — Dimensões desconhecidas. Tem emprego nas construcções civis e na marcenaria. Cresce nas provincias do Pará e Maranhão.

Cuataquicana. — Dimensões desconhecidas. Tem emprego nas construcções civis. Habita na provincia do Pará.

Cumanda-assú. — Dimensões desconhecidas. Tem emprego nas construcções civis. Cresce na provincia do Pará.

Cumary ou Cuyumary, Ay dendron cuyumary, Nees. — Dimensões elevadas. Habita no valle inferior do Amazonas e do Pará. Tem emprego nas construcções civil e naval e na marcenaria. As sementes, que são odoríferas, têm grande utilidade na medicina.

Cumari-rana, Ay dendron? — Dimensões desconhecidas. Cresce nas provincias do Amazonas e Pará. O mesmo que a precedente.

Cumarú, Dipteryx odorata, D. C. — Tronco de 9 a 11 metros de altura com mais de um metro de diametro. O lenho é empregado nas construcções civis e na marcenaria. As sementes são conhecidas no commercio sob o nome de favas de tanha, e são empregadas na medicina e na perfumaria. Habita todo o valle inferior do Amazonas.

Cupahy ou Cupahyba, Copaifera guyanensis, D. C. (vermelha e branca). — Arvore cujo tronco mede de 18 a 20 metros de altura com 1 1/2 metro de diametro, encontra-se em quasi todas as provincias do Brasil, mais frequente, porém, e de maiores dimensões nas do Amazonas e Pará. Conhece-se com a mesma designação diversas especies que são promiscuamente empregadas: o lenho nas construcções civis, internas, nas expostas ao tempo e nas immersas; o oleo, que por incisão do tronco se extrahie em periodos determinados pela vegetação, na medicina e nas artes; varia na cor e nas qualidades, segundo a especie de que é extrahido.

Cupahiba-rana, Copaifera? — Dimensões desconhecidas. Cresce nas provincias do Pará e do Maranhão. Serve nas construcções civis, produz oleo que tem o emprego do antecedente.

Cupiuba (branca e preta). Tronco de 18 a 20 metros de altura e 1 1/2 metro de diametro. Cresce nas provincias do Pará e Amazonas. Emprega-se em construcções civis e navaes.

Corticera, Anona. — Arbre élevé. Bois, mou et blanc, d'aucun usage dans les constructions. Son nom lui est donné par l'usage qu'on fait de son liège (*cortica*). Province du Sud.

Cramurim. — Dimensions inconnues. On s'en sert dans les constructions civiles et navales. Provinces du Pará et de l'Amazones.

Cuambá. — Dimensions inconnues. On s'en sert dans les constructions civiles et dans la menuiserie. Vallée inferieure de l'Amazones.

Cuarubatinga, Centrolobium. — Dimensions inconnues. On s'en sert dans les constructions civiles et dans la menuiserie. Provinces du Pará et du Maranhão.

Cuataquicana. — Dimensions inconnues. Bois employé dans les constructions civiles. Province du Pará.

Cumandá-assu. — Dimensions inconnues. On s'en sert dans les constructions civiles. Province du Pará.

Cumary ou Cuyumary, Ay dendron Cuyumary, Nees. — Arbre élevé. Le bois est employé dans les constructions civiles et navales et dans la menuiserie. Ses graines, qui sont odorantes, ont une grande utilité dans la médecine. Vallée inferieur de l'Amazones.

Cumari-rana, Ay dendron? Dimensions inconnues. Les mêmes propriétés et la même habitation que le précédent.

Cumarú, Dipteryx odorata, D. C. — Arbre de 9 à 11 mètres de hauteur avec un mètre environ de diamètre. Le bois est employé dans les constructions civiles et dans la menuiserie. Les graines sont connues dans le commerce sous le nom de fèves de tanha et elles son employées dans la médecine et dans la parfumerie. Vallée inferieure de l'Amazones.

Cupahy ou Copahyba, Copaifera guyanensis, D. C. (vermelha e branca). — Arbre de 18 à 20 mètres de hauteur avec 1 et 1/2 mètre de diamètre. On connaît sous la même designation plusieurs especies employées à la fois: le bois dans les constructions civiles pour les travaux internes, souterrains et externes; l'huile, qu'on en extrait à des époques déterminées, dans la médecine et dans les artes. Le bois varie de couleur et de dureté selon l'espece à la quelle il appartient. Ces arbres sont rencontrés dans presque toutes les provincias du Brésil mais plus abondamment dans la vallée de l'Amazones.

Cupahiba-rana, Copaifera? — Dimensions peu connues. On s'en sert dans les constructions civiles et il produit de l'huile comme le précédent. Provinces du Maranhão et du Pará.

Cupiuba (branca e preta). — Arbre très élevé, dont le tronc a plus d'un mètre de diamètre. On s'en sert dans les constructions civiles et navales. Provinces du Pará et de l'Amazones.

Cupiúba-rana. — Dimensões desconhecidas. Cresce na provincia do Pará, onde tem emprego em construcções civis.

Cupiúna (branca e vermelha), *Melastomacea?* — Arvore mediocre. A cupiúna vermelha dá uma côr arroxada que serve na tinturaria. Pequeno é o emprego que tem a madeira destas arvores. Crescem nas provincias do norte, mórmente nas da Parahyba e Pernambuco.

Cutiára. — Dimensões desconhecidas. Habita na provincia do Pará, emprega-se nas construcções civis.

Cutitiribá, Lucuma — Tronco de 11 á 13 metros de extensão com mais de um metro de diametro. Cresce nas provincias do Pará, Maranhão e Ceará. O cerne é amarellado e bastante rijo, resiste muito á humidade e é empregado para construcções civis e navaes. Produz fructos comestiveis e saborosos; emprega-se nas construcções civis e na marceneria.

Cutiúba ou Cuxiúba. — Dimensões desconhecidas. Habita na provincia do Pará. Tem emprego em construcções civis e na marceneria

Embourana, Guatteria? — Dimensões desconhecidas. Tem muito emprego nas construcções civil e naval. Habita nas provincias meridionaes do Brasil.

Embira, Xylopiá. — Madeiras de grandes dimensões. Tem o lenho mais ou menos rijo, mas fazem-se estimadas sobretudo pela resistencia de suas fibras corticaes, no emprego para cordoaria e tecidos grosseiros. Existem em quasi todo o Brasil.

Embira, Xylopiá. — Arvore mediocre. O cerne é rijo, resistente e póde ser muito aproveitado na construcção civil. As fibras extrahidas da casca servem para cordoalha e as sementes são oleosas e purgativas. Habita nas provincias do norte.

Embourana, Bursera leptophleos, Mart. — Arvore elevada cujo tronco tem cerca de um metro de diametro. O lenho é branco e serve para construcção civil. Cresce na provincia da Parahyba.

Espinheiro. — Arvore mediana. Emprega-se nas construcções civil e naval e na marceneria. Abunda na provincia do Ceará.

Faia, Cordia. — Tronco com 11 metros de altura e mais de um metro de diametro. Tem emprego nas construcções civis e navaes. Encontra-se na provincia do Rio de Janeiro e em algumas do norte.

Faveira, Mimosacea. — Tronco de 12 á 13 metros de altura, com mais de 2 metros de diametro. Habita na provincia do Pará. Tem emprego nas construcções civil e naval.

Fava-rana. — Dimensões desconhecidas. Cresce na provincia do Pará, emprega-se nas construcções civis.

Cupiúba-rana. — Dimensions inconnues. Bois employé dans les constructions civiles. Province du Pará.

Cupiúna (branca e vermelha), *Melastomée?* — Arbre médiocre. De la Cupiúna vermelha on extrait une couleur violette dont on se sert pour la teinturerie. Le bois est très peu usité dans les constructions. On le rencontre dans les provinces du nord, particulièrement dans celle de la Parahyba et de Pernambuco.

Cutiára. — Dimensions inconnues. On s'en sert dans les constructions civiles. Province du Pará.

Cutitiribá ou Acutitiribá, Lucuma. — Arbre élevé. Le bois est très dur jaunâtre, résiste beaucoup à l'humidité et il est employé dans les constructions civiles et navales. Cet arbre donne d'excellents fruits. Provinces du Pará du Maranhão et du Ceará.

Cutiúba ou Cuxiúba. — Dimensions inconnues. On s'en sert dans les constructions civiles et dans la menuiserie. Province du Pará.

Embourana, Guatteria? — Dimensions peu connues. On l'emploie dans les constructions civiles et navales. Provinces méridionales.

Embira, Xylopiá. — Arbre médiocre. Le bois est dur, très fort et très propre aux constructions civiles. Les fibres de l'écorce sont très employées dans la fabrication des cordes et des tissus grossiers. Les différentes espèces d'Embira sont plus ou moins fréquentes dans presque toutes les province du Brésil.

Embourana, Bursera leptophleos, Mart. — Arbre élevé dont le tronc a un mètre environ de diamètre. Le bois est blanc et l'on s'en sert dans les constructions civiles. Province de la Parahyba.

Espinheiro. — Arbre de hauteur moyenne. On l'emploie dans les constructions civiles et navales et dans la menuiserie. Province du Ceará.

Faia, Cordia. — Arbre élevé. On s'en sert dans les constructions civiles et navales. Province de Rio de Janeiro et dans quelques unes du nord.

Faveira, Mimosée. — Bel arbre dont le tronc a quelquefois 2 mètres de diamètre. On s'en sert dans les constructions civiles e navales. Province du Pará.

Fava-rana. — Dimensions inconnues. Bois employé dans les constructions civiles. Province du Pará.

Figueira, *Urostigma*. — Madeira fraca. Tem, porém, grandes dimensões e por isso é empregada para fazer gamellas, bateias, etc. Cresce em quasi todo o Brasil.

Figueira do mato, *Urostigma*? — Tronco de grandes proporções. Os usos são os mesmos da precedente. E' igualmente muito commum no Brasil.

Flôr de Maio, *Cassia*. — Arvore de proporções medianas. Tem o lenho branco e é pouco usado no paiz. Encontra-se particularmente nas provincias do Rio de Janeiro e S. Paulo.

Frei Jorge, (*Louro*) *Cordia frondosa*, *Scoth*. — Arvore mediocre cujo lenho branco tem pouca applicação no paiz. Encontra-se em algumas provincias do norte, especialmente nas de Pernambuco e Parahyba.

Fruta de Pomba, *Erythroxyton*. — Cresce em Santa Catharina.

Garúva. — Dimensões e usos desconhecidos. Rio de Janeiro.

Genipapeiro, *Genipa brasiliensis*, *Mart*. — Tronco de 13 á 15 metros de altura com um metro de diametro. A madeira serve para poleame, rodas, cylindros de engenhos, etc. Ella é muito rija e compacta, e torna-se por isso muito apreciado nas construcções civis. Produz fructo comestivel e é util á medicina. Abunda em todo o Brasil.

Genipabuna. — Dimensões e usos desconhecidos. — Abunda na provincia da Bahia.

Geniparána, *Gustavia brasiliensis* C. D. — Dimensões desconhecidas. Tem emprego na tanoaria, na mareneria e na medicina. Encontra-se nas provincias do Pará e do Maranhão.

Gipiô. — Tronco de mediocres dimensões. O lenho é branco e leve mas de uma contextura bastante homogenea. Seu uso é muito limitado no paiz. Cresce na provincia do Maranhão.

Gipiô-rana. — Tronco mediocre. Seu lenho branco amarellado e bastante rijo é empregado na construcção civil. Encontra-se no valle inferior do Amazonas.

Gitahy, *Hymenæa*. — Arvore elevada cujo lenho amarellado é resistente e compacto. Tem muito emprego nas construcções civis, na mareneria e na marchetaria. Encontra-se em todas as provincias do norte do Imperio.

Gitô, *Guarea Aubletti*, *Jus*. — Tronco elevado com mais de um metro de diametro. O lenho é vermelho e mui rijo. Emprega-se nas construcções civil e naval. Cresce nas provincias do norte.

Goititurubá (Oititurubá). — E' o Cutitiribá, já mencionado.

Gonsalo Alves, *Astronium fraxinifolium*. — Madeira estimada na construcção civil.

Figueira, *Urostigma*. — Bois mou mais employé pour faire des gamelles des baignoirs, etc. L'arbre a des dimensions remarquables. On le rencontre dans presque tout le Brésil.

Figueira do mato, *Urostigma*? — Arbre de grandes proportions. Usages les mêmes que ceux du précédent. Il est également très commun au Brésil.

Flôr de Maio, *Cassia*. — Arbre moyen. Bois mou et peu usité. Provinces de Rio de Janeiro et de S. Paulo.

Fr. Jorge, (*louro*), *Cordia frondosa*, *Schot*. — Arbre médiocre. Il a le bois blanc et il est d'un usage très restreint. On le rencontre particulièrement dans les provinces de Pernambuco et de Parahyba.

Fructa de Pomba, *Erythroxyton*. — Petit arbre. Province de S.^{te} Catherine.

Garúva. — Dimensions et usages inconnus. Province de Rio de Janeiro.

Genipapeiro, *Genipa brasiliensis*, *Mart*. — Arbre élevé. On s'en sert pour faire des travaux de tour, des roues, de poulies, etc. Le bois est compact et très dur, et ces propriétés le rendent estimé dans les constructions civiles. Les fruits de cet arbre sont comestibles et utiles à la médecine. Il habite dans presque tout le Brésil.

Genipabuna. — Dimensions et propriétés peu connues. Province de Bahia.

Geniparána, *Gustavia brasiliensis*, *D. C.* — Dimensions inconnues. On s'en sert dans la menuiserie et dans la médecine. Provinces du Pará et du Maranhão.

Gipiô. — Arbre de faibles dimensions. Le bois est blanc et un peu mou, mais d'une certaine compacité. Son usage est restreint dans les constructions. Province du Maranhão.

Gipiô-rana. — Arbre médiocre. Le bois est blanc-jaunâtre et assez dur. On s'en sert dans les constructions civiles. Vallée inférieure de l'Amazonas.

Gitahy, *Hymenæa*. — Arbre très élevé. Bois jaunâtre très beau et très compact. On s'en sert beaucoup dans les constructions civiles, dans la menuiserie et dans la marqueterie. Il habite dans toutes les provinces du nord.

Gitô, *Guarea Aubletii*, *Jus*. — Arbre élevé, ayant un mètre et plus de diamètre. Le bois est rouge et très dur. On s'en sert dans les constructions civiles et navales. Province du nord.

Goitituruba ou Oititurubá. — C'est le Cutitiribá déjà décrit.

Gonsalo-Alves, *Astronium fraxinifolium*. — Arbre élevé. Son bois est propre aux constructions civiles.

Gororoba, *Centrolobium robustum*, Mart.— Arvore de grandes dimensões cujo lenho compacto é empregado nas construções civil e naval. Resiste a humidade e é muito estimado no paiz. Abunda na provincia do Maranhão.

Gramaruiva, *Machærnum*.— Tronco de dimensões medianas. Tem o lenho negro, muito resistente e compacto; emprega-se nas construções civis. Abunda no valle inferior do rio S. Francisco.

Grapiapunha branca, *Apuleia polygama*, F. All.— Arvore elevada cujo lenho é empregado na marcenaria e em construções civis. Abunda na provincia da Bahia.

Grapihi.—Dimensões e usos desconhecidos. Habita em Santa Catharina.

Greuhitinga.—Dimensões desconhecidas. A madeira que é bastante rija emprega-se na construção civil e na marcenaria. Abunda na provincia do Paraná.

Guabirú ou Guabiroba-guaçú, *Eugenia*.— Tronco de pequenas dimensões. O lenho tem pouco uso e os fructos são doces e adstringentes. Abunda no Rio Grande do Sul.

Guabiroba ou Guabiraba, *Abbevillea maschalantha*, Berg.— Tronco de pequena elevação cujo lenho branco é empregado unicamente para fazer caixões. Abunda nas provincias de Pernambuco e da Parahyba.

Guaiáco.—Madeira empregada nas construções civis. Abunda na provincia do Paraná.

Gaiá.—Dimensões e usos desconhecidos. Rio Grande do Sul.

Guajubeia.—Tronco de mais de 6 metros de altura, com meio metro de diametro. Tem applicação para poleame e pequenas obras internas. Cresce no Rio Grande do Sul.

Guamerim.—Dimensões desconhecidas. Tem emprego nas construções civis. Habita na provincia do Paraná.

Guapary.—Dimensões não designadas. Tem algum emprego nas obras de marçeteria e de marcenaria.

Guarabú amarello, *Peltogyne*?—Arvore bastante elevada. É empregada nas construções civil e naval e na marcenaria. Abunda nas matas da provincia da Bahia.

O Guarabú preto é o *Astronium concinum*.

Guaraitá, *Chrysophyllum*.—Tronco de porções bastante grandes. O lenho serve para obras internas, e da casca extrahese um succo leitoso que coagulado recorda as propriedades da borracha. Encontra-se em algumas provincias meridionaes do Brasil.

Gororoba, *Centrolobium robustum*, Mart (?)— Arbre de grandes dimensions dont le bois compact et très dur est employé dans les constructions civiles et navales. Il résiste beaucoup à l'humidité et il est très recherché. Province du Maranhão.

Gramaruiva, *Machærnum*.— Arbre de hauteur moyenne. Bois noir, très compact, lourd et semblable à celui des Jacarandas. On s'en sert dans les constructions civiles. Vallée inférieure du S. Francisco.

Grapiapunha branca, *Apuleia polygama*, Fr. All.— Arbre élevé. Bois employé dans la menuiserie dans l'ébénisterie et dans les constructions civiles en général. Province du Paraná.

Grapihi.— Dimensions et usages inconnus. Province de S.^{te} Catherine.

Greuhitinga.—Dimensions inconnues. Bois assez dur, employé dans les constructions civiles et dans la menuiserie. Province du Paraná.

Guabirú ou Guabiroba-guaçú, *Eugenia*.— Arbre de petites proportions. Le bois est peu employé, mais les fruits sont très agréables. Province du Rio Grande du Sud.

Guabiroba ou Guabiraba, *Abbevillea maschalantha*, Berg.—Arbre de petites dimensions. On s'en sert pour faire de planches. Provinces de Pernambuco et de la Parahyba.

Guaiáco.—Bois employé dans les constructions civiles. Province du Paraná.

Gaiá.— Dimensions et usages peu connus. Province du Rio Grande du Sud.

Guajubeira.—Arbre peu élevé. On en fait de poulies de roues et différents objets travaillés au tour. Province du Rio Grande du Sud.

Guamerim.—Dimensions peu connues. On s'en sert dans les constructions civiles. Province du Paraná.

Guapary.— Dimensions peu connues. On s'en sert pour les travaux de tour dans la menuiserie et dans la marçeteria.

Guarabú amarello, *Peltogyne*?—Arbre assez élevé. On en fait usage dans les constructions civiles et navales et dans la menuiserie. Province de la Bahia.

Guarabú preto, *Astronium concinum*.—Il a les mêmes dimensions et les mêmes usages que le précédent.

Guaraitá, *Chrysophyllum*.—Arbre élevé. Le bois est employé dans les ouvrages internes et de l'écorce on extrait un suc laiteux qui, étant coagulé, rappelle le caoutchouc. Il est rencontré dans quelques unes des provinces du midi.

Guaraçahy, *Moldenhauera floribunda*, Fr. All.

Guarajubeira, *Terminalia acuminata*, Mart. — Dimensões desconhecidas. Abunda na provincia do Pará: emprega-se nas construcções civis e na marcenaria.

Guaracica, *Lucuma fissilis*, F. All. — Dimensões e usos desconhecidos. Cresce na provincia de Santa Catharina. E' talvez a mesma Guaracica.

Guariúba, *Galipea*. — Madeira de pequenas proporções. Tem o lenho amarellado e resistente. E' empregada nas construcções civis e na marcenaria. Cresce na provincia do Amazonas.

Guarubú (V. páo-roxo).

Inambuquissana. — Dimensões desconhecidas. Tem empregos em construcções civis e na marcenaria. Abunda no valle inferior do Amazonas.

Inamuhy. — Tronco elevado. A madeira que é bastante rija tem applicação nas construcções civil e naval e em obras internas. Habita no valle do Amazonas.

Ingá, *Ingá*. — O tronco é de altura elevada, mas o lenho é fraco e tem pouca serventia. Da fructos saborosos e nutrientes e cresce em quasi todas as provincias ao norte do Rio de Janeiro.

Ingá-rana. — Tronco de dimensões ordinarias. Tem o lenho rijo de uma bella cor vermelha. Das provincias do Amazonas e Pará onde é abundante nos terrenos enxutos. Emprega-se na marcenaria.

Inhaúma. — Dimensões desconhecidas. O lenho é resistente e compacto. Usão-o nas construcções civis e na marcenaria. Encontra-se em abundancia na provincia do Maranhão.

Ipé, *Tecoma chrysantha*. — Tronco de 11 á 13 metros de altura com meio metro de diametro. Habita em quasi todo o Brasil mais particularmente no valle do Amazonas.

Ipé batata, *Tecoma leucantha*, Fr. All. — O Ipé boia é uma leguminosa.

Ipé-rana, *Tecoma*. — Tronco de grandes dimensões. Das provincias do Amazonas e do Pará. Emprega-se a madeira que é vermelha e consistente na construcção civil, unicamente nas obras internas, sendo menos resistente e de menor duração do que a precedente.

Ipeú. — Dimensões desconhecidas. Das provincias do Amazonas e Pará. Tem as mesmas applicações que a antecedente.

Iri, *Astrocariium ayri*. — Palmeira elevada cujo lenho de uma grande rigidez é empregado em diversas obras delicadas de marcenaria e de marcheteria. Do tronco extrahese um succo

Guaraçahy, *Moldenhauera floribunda*, Fr. All.

Guarajubeira, *Terminalia acuminata*, Mart. — Dimensions peu connues. On s'en sert dans la menuiserie. Province du Pará.

Guaracica, *Lucuma fissilis*, Fr. All. — Dimensions et propriétés inconnues. Province de S.^{te} Catherine.

Guariúba, *Galipea*. — Arbre de faibles dimensions. Le bois est jaunâtre et très dur. On l'emploie dans les constructions civiles et dans la menuiserie. Province de l'Amazones.

Guarubú. — (V. Páo rôxo).

Inambuquissana. — Dimensions peu connues. On s'en sert dans les constructions civiles et dans la menuiserie. Il se trouve en abondance á l'Amazones.

Inamuhy. — Arbre élevé. Le bois est assez dur et il est employé dans les constructions civiles et navales.

Ingá, *Ingá*. — Bel arbre, bois un peu mou et d'aucun usage dans les constructions. Les fruits sont savoureux et nourrissants. On le rencontre dans toutes les provinces situées au nord de Rio de Janeiro.

Ingá-rana. — Arbre de dimensions moyennes. Le bois, assez dur, est d'un teint rouge très-beau. Il habite dans les terres sèches de la province de l'Amazones.

Inhaúma. — Dimensions peu connues. Le bois est dur et compact. On s'en sert dans les constructions civiles et dans la menuiserie. Province du Maranhão.

Ipé, *Tecoma chrysantha*. — Arbre élevé, ayant par fois $\frac{1}{2}$ metre de diametro. On le rencontre dans presque tout le Brésil et particulièrement dans la vallée de l'Amazones.

Ipé batata, *Tecoma leucantha*, Fr. All. — Il a les mêmes usages et les mêmes dimensions que le précédent. L'Ipé-boia est une Legumineuse.

Ipé-rana, *Tecoma*. — Arbre de grandes dimensions. Le bois, compact et d'un teint rouge, est employé dans les constructions civiles pour les travaux de l'interieur; il résiste moins au temps que le précédent.

Ipeú — Dimensions inconnues. Le bois a les mêmes propriétés que l'Ipé-rana. Provinces de l'Amazones et du Pará.

Iri, *Astrocariium ayri*. — Palmier assez élevé. Son bois est d'une extrême rigidité et on l'emploie dans la fabrication de différents objects de marqueterie et de menuiserie. Du tronc on

Vinhoso muito afamado pela utilidade que tem no interior do Brasil onde as seccas são frequentes. Os fructos desta util palmeira são saborosos e nimamente nutrientes, prestão-se á confeitaria e como taes são muito estimados no paiz. Cresce no valle do Amazonas.

Itaborana. — Dimensões desconhecidas. Do valle do Amazonas. Tem emprego nas construcções civis.

Itamumbuca. — Dimensões desconhecidas. Do valle do Amazonas. Emprega-se nas construcções civis.

Itatiba. — Dimensões não designadas. Habita na provincia do Pará. Tem applicação nas construcções civis.

Itaúba (branca, amarella e preta). — Bella arvore frondosa que se eleva de 20 á 25 metros de altura com mais de dous metros de diametro. Encontrão-se nas provincias do Pará, Maranhão, Amazonas, etc., onde é frequente nos terrenos enxutos. Emprega-se nas construcções civil e naval.

Itaúba amarella (*Acrodielidium Itaúba Nees*)
— Itaúba preta *Oreodaphne Hookeriana, Nees.*

Jacarandá, Machærium, (branco, amarello e preto). — Tronco de 8 á 11 metros de altura com perto de um metro de diametro. Habita nas provincias comprehendidas entre o Rio de Janeiro e o Amazonas. Debaixo do mesmo nome conhecem-se muitas madeiras que são empregadas nas construcções civil e naval e na marceneria, nas obras internas, nas expostas ao tempo e nas immersas, segundo as suas qualidades. *Itá nã nã nã*

Jacarandá-tan, Machærium Allemanni, Benth.
Jacaranda roxo, — *M. firmum, Fr. All.*

Jacaré-catinga, Myrtacea. — Dimensões desconhecidas. Emprega-se o lenho desta arvore nas construcções civis e na marceneria. Abunda na provincia da Bahia.

Jacareúba, Calophyllum brasiliense, Camb.
— Tronco de 23 á 28 metros de altura com cerca de tres metros de diametro. Do tronco dis a um balsamo amarellado de cheiro aromatico, sabor acre e amargoso. Emprega-se o lenho nas construcções civil e naval e na marceneria, a casca e resina na medicina veterinaria.

Jacatirão, Miconia milleflora, Naud. — Arvore elevada, cujo lenho serve nas construcções civis. Rio de Janeiro.

Jaraná. — Tronco de grande altura e de mais do um metro de diametro. Serve para construcções civil e naval, sendo mórmente empregada no paiz para coronhas de espingardas e outras obras delicadas. Habita nas provincias do Maranhão e Pará.

Jaqueira, Artocarpus integrifolia, Lin fil. — Tronco de grandes dimensões cujo diametro ex-

trahit un suc vineux très renommé par son utilité à l'interieur du Brésil où les sécheresses sont fréquentes. Les fruits de cet utile palmier sont agréables et très nourrissants. Ils sont propres à faire de confiture et dans cet état ils deviennent très estimés. Vallée de l'Amazonas.

Itaborana. — Dimensions peu connues. On s'en sert dans les constructions civiles. Vallée de l'Amazonas.

Itamumbuca. — Dimensions inconnues. On s'en sert dans les constructions civiles. Vallée de l'Amazonas.

Itatiba. — Dimensions peu connues. On en fait usage dans les constructions civiles. Province du Pará.

Itaúba (branca, amarella e preta). — Arbre très beau et très élevé. Son diamètre est quelquefois de plus de deux mètres. Il est employé dans les constructions civiles et navales. Provinces du Pará, de l'Amazonas, du Maranhão, etc.; il habite de préférence les terres sèches. L'Itaúba amarella est l'*Acrodielidium Itaúba, Nees* et l'Itaúba preta est l'*Oreodaphne Kookeriana, Nees.*

Jacarandá, Machærium (branco, amarello e preto). — Arbre élevé. Le bois est généralement d'un teint rouge, noirâtre; il est un des plus durs et compacts qu'on connait et il est ordinairement très recherché pour les constructions, pour la menuiserie, la marqueterie et pour les travaux de tour. Sous ce nom on connait plusieurs espèces d'arbres dont quelques unes n'appartiennent pas à ce genre ni à cette famille. Ils habitent les provinces situées au nord de Rio de Janeiro. *Itá nã nã nã*

Jacarandá-tan, Machærium Allemanni, Benth.
— Jacaranda rôxo, *Machærium firmum, Fr. All.*

Jacaré-catinga, Myrtacée. — Dimensions peu connues. On s'en sert dans les constructions civiles et dans la menuiserie. Province de Bahia.

Jacariúba, Calophyllum brasiliense, Camb. — Arbre d'une hauteur immense. Son tronc atteint quelquefois jusqu'à 3 mètres environ de diamètre. On s'en sert dans les constructions civiles et navales et dans la menuiserie. On en extrait un baume jaunâtre; d'odeur aromatique, d'une saveur âpre et amère. Province du nord?

Jacatirão, Miconia milleflora, Naud. — Arbre élevé dont le bois est employé dans les constructions civiles. Province de Rio de Janeiro.

Jaraná. — Arbre très élevé dont le diamètre est d'un mètre environ. Le bois est employé dans les constructions civiles et navales et on s'en sert beaucoup pour faire de crosses de fusils. Provinces de Maranhão et du Pará.

Jaqueira, Artocarpus integrifolia, Lin fil. — Arbre de grandes dimensions dont le diamètre

cede ás vezes muito mais de um metro. Seu lenho rijo e de uma côr amarellada emprega-se nas construcções civil e naval, sendo os galhos tortuosos desta bella arvore muito procurados no norte para quilhas dos navios de cabotagem que alli se fazem. O fructo attinge ás vezes meio metro de comprimento e contém sementes farinaceas cobertas de uma polpa espessa, doce e muito agradável. Não é a jaqueira planta indigena, mas encontra-se em grande abundancia em todas as provincias do norte do Brasil.

Jarandina.—Dimensões desconhecidas, da provincia do Pará, tem applicação nas construcções civis.

Jaraúba ou Janaúba.—Arvore mediocre, cuja madeira branca e leve, não tem applicações conhecidas no paiz. A casca é empregada na tinturaria, dando uma bella côr amarella. Encontra-se nas provincias do Maranhão e do Pará.

Jaroba, *Tanacetium Jaroba*, Sw (??).—Provincia do Rio Grande do Sul.

Jujuúba.—Dimensões desconhecidas. — O lenho é empregado nas construcções civis. Encontra-se na provincia do Pará.

Jupatá.—Dimensões desconhecidas. Tem applicação nas construcções civis. Encontra-se na provincia do Pará.

Jurema, *Acacia jurema*, Mart.—Arvore, cujo lenho tem emprego nas construcções civis. Norte do Brasil.

Jutahy, *Hymenaea* (açu, catinga, cica, merim, pororoca).—Arvore cujo tronco se eleva de 16 á 23 metros, com dous metros pouco mais ou menos de diametro. Cresce em quasi todas as provincias do Brasil, comprehendendo-se sob o mesmo nome especies diversas. São estas arvores, principalmente as denominadas — açú e cica — que distillão o balsamo resina coagulado em grandes massas conhecidas no commercio com a denominação de gomma ou resina copal. Tem emprego o lenho, que é rijo e revesso, e não atacado pelo gusano, nas construcções civil e naval, a resina nas artes e na medicina.

Jucá (páo ferro) *Casalpinia ferrea*, Mart.

A jurema preta e branca são mimosaceas.

Jutahy-rana, *Hymenaea*?—Dimensões desconhecidas. Cresce na provincia da Pará. Tem emprego nas construcções civis e na marceneria.

Larangeira do mato, *Esenbekia*?—Tronco de 8 á 10 metros de altura, com 2 á 22 centímetros de diametro. Da provincia do Pará, onde é usada nas construcções civis.

Lava-mão.—Dimensões e usos desconhecidos. Rio Grande do Sul.

Licorana e L. merim.—Dimensões e usos desconhecidos.—Rio Grande do Sul.

Limão-rana.—Tronco de 9 á 13 metros de altura com mais de um metro de diametro.

dépassé quelquefois d'un mètre. Bois dur, d'un beau teint jaunâtre, très propre aux constructions civiles et navales et qui est employé particulièrement pour la charpente des navires de cabotage. Le fruit atteint parfois un demi mètre de longueur et il contient de graines farineuses enveloppées d'une pulpe épaisse, douce et très parfumée. La Jaqueira n'est pas une plante indigène au Brésil, mais elle vient en abondance dans toutes les provinces du nord jusqu'à celle de Rio de Janeiro.

Jarandina.—Dimensions peu connues. On s'en sert dans les constructions civiles. Province du Pará.

Jaraúba ou Janaúba.—Arbre médiocre. Bois blanc et léger, sans grande application. L'écorce est employée dans la teinturerie à cause de sa belle couleur jaune. Province du Maranhão et du Pará.

Jaroba, *Tanacetium Jaroba*, Sw (?).—Province du Rio Grande du Sud.

Jujuúba.—Dimensions inconnues. On s'en sert dans les constructions civiles. Province du Pará.

Jupatá.—Dimensions inconnues. On l'emploie dans les constructions civiles. Province du Pará.

Jurema, *Acacia Jurema*, Mart.—Arbre de dimensions moyennes. On s'en sert dans les constructions civiles. Provinces du nord.

Jutahy, *Hymenaea* (açu, catinga, cica, merim, pororoca).—Arbre dont la hauteur est de 16 á 23 mètres. Le tronc a parfois deux mètres de diamètre. Le bois, très dur et compact, est employé dans les constructions civiles et navales; il n'est pas attaqué par les vers. On en fait des planches très belles. Ce sont ces arbres, particulièrement les nommés — açú et cica — qui fournissent le baume résine connu dans le commerce sous le nom de gomma ou résine copal. Il vient dans presque toutes les provinces du Brésil.

Jucá (páo ferro). *Casalpinia ferrea*, Mart.

Jutahy-rana, *Hymenaea*?—Dimensions inconnues. On s'en sert dans les constructions civiles et dans la menuiserie. Province du Pará.

Larangeira do mato, *Esembekia*?—Arbre médiocre. On l'emploie aux constructions civiles. Province du Pará.

Lava-mão.—Dimensions et propriétés inconnues. Province du Rio Grande do Sud.

Licorana et L. merim.—Dimensions et usages inconnus. Province du Rio Grand du Sud.

Limão-rana.—Arbre de 9 á 13 mètres de hauteur, avec plus d'un mètre de diamètre.

Frequente nas terras humidas e alagadiças do valle do Amazonas. Emprega-se na construcção civil, em obras internas e na marcenaria.

Limoeiro, Rutacea?—Pequena arvore cuja serventia é quasi nulla na construcção civil. Cresce na provincia do Maranhão.

Louro (commum, amarello, vermelho, preto, cascudo, passarinho).—Tronco de 9 á 13 metros de altura com cerca de dous metros de diametro. Frequente nos terrenos encharcados e nos enxutos. Provincias do Amazonas e Pará. Empregão-se em construcções civil e naval, em obras internas, nas expostas ao tempo, nas immersas e na marcenaria, segundo as suas qualidades.

Está na mesa

Louro-faixa (branco, vermelho, xaxy).—Tronco de dez á 12 metros de altura, com cerca de dous metros de diametro. Das provincias do Amazonas e Pará. Empregão-se nas construcções civis e navaes e na marcenaria com as especies antecedentes. A maior parte destes louros pertencem ao genero *Nectandra*.

Louro abacate, Persea gratissima, Gaert.—Tronco de 9 á 13 metros de altura com cerca de dous metros de diametro. Das provincias do Pará e do Maranhão. Emprega-se nas construcções civil e naval e na marcenaria. Produz o fructo delicado conhecido pelo mesmo nome e nas ilhas occidentaes inglezas com o de *vegetable marrow*.

Louro cheiroso, Decypellium caryophyllum Nees, (canella, cravo e pimenta).—Dimensões desconhecidas. Habita no valle do Amazonas. Emprega-se nas construcções civil e naval e na marcenaria, prestando-se tambem á industria economica como especiaria.

Macacaúba (commum e preta).—Tronco de 4 á 3 metros de comprimento com mais de um metro de diametro. Das provincias do Amazonas e Pará. Emprega-se nas construcções civil e naval e na marcenaria. É uma Leguminosa. Esta madeira parece ser a Muirapinima e talvez que o páo-rainha tambem.

Está na mesa

Macueú, Macubea guianensis, Aubl.—Tronco de 10 á 13 metros de altura com perto de um metro de diametro: frequente nos terrenos enchutos das provincias do Amazonas e Pará. Emprega-se o lenho nas construcções civis; em obras internas; os fructos verdes na tinturaria.

Maiato.—Dimensões e usos não designados. Santa Catharina.

Manduvahú.—Arvore regular cujo lenho é empregado em construcções civis. Habita na provincia do Paraná.

Mangabeira, Hancornia speciosa, Gomes.—Arvore mediocre cujo lenho compacto e resistente é empregado para construcções civis e

On l'emploie dans les constructions pour les travaux de l'interieur et dans la menuiserie. Il vient dans les terres sèches de la vallée de l'Amazonas.

Limoeiro, Rutacée?—Petit arbre dont l'usage est presque nul dans les constructions. Province du Maranhão.

Louro (commum, amarello, vermelho, preto, cascudo, passarinho).—Arbres élevés. On les emploie dans les constructions civiles et navales, tant pour les travaux de l'interieur comme pour les externes, selon les propriétés de chaque espèce. On en fait aussi des planches e de beaux meubles. Ces arbres croissent dans la majeure partie des provinces du nord, mais particulièrement dans les terres sèches de la vallée de l'Amazonas.

Est dans la table

Louro-faixa (branco, vermelho, xaxy).—Arbres élevés dont le tronc a un diamètre de près de deux mètres. Ils ont les mêmes usages que les espèces précédentes. La majeure partie de ces Louros appartient au genre *Nectandra*. Provinces du nord.

Louro abacate, Persea gratissima, Gaert.—Arbre élevé. On s'en sert dans les constructions civiles et navales et dans la menuiserie. Il produit le fruit agréable connu sous le même nom aux Iles occidentales anglaises sous celui de *vegetable marrow*.

Louro cheiroso, Decypellium caryophyllum Nees. (canella, cravo e pimenta).—Dimensions inconnues. On s'en sert dans les constructions civiles et navales e dans la menuiserie, ainsi que dans l'industrie économique comme épicerie. Vallée de l'Amazonas.

Macacaúba (commum e preta) Legumineuse?—Arbre assez élevé. On s'en sert dans les constructions civiles, dans la menuiserie et dans la marqueterie. Ce bois, qui est beau et compact, paraît être le même que celui de la Muirapinima et probablement celui aussi du Páo rainha.—Vallée de l'Amazonas.

Est dans la table

Macueú, Macubea guianensis, Aubl.—Arbre élevé dont le tronc a près d'un metre de diamètre. Le bois est employé dans les constructions civiles, pour les travaux de l'interieur. Les fruits verts sont usités dans la teinturerie. Il croit dans les terres sèches des provinces de l'Amazonas et du Pará.

Maiató.—Dimensions et propriétés peu connues. Province de Santa Catharina.

Manduvahú.—Arbre de dimensions moyennes dont le bois est employé aux constructions civiles. Province du Paraná.

Mangabeira, Hancornia speciosa, Gomes.—Arbre mediocre. Le bois est compact e dur. On l'emploie aux constructions civiles et sur tout

navaes, rodas de engenho e poleame. Da seiva cogulada se obtém uma resina semelhante à da borracha. Cresce no interior e no norte do Brasil.

Mangaba-rana, *Hancornia pubescens*, Mart. — Pouco mais elevada do que a precedente. Cresce no valle do Amazonas onde é empregada na fabricação de cabos de ferramenta.

Mangaló, *Peraltea erythrinaefolia*. — Madeira propria para taboado e obras internas. Commum na provincia do Rio de Janeiro.

Mangarobeira. — Arvore mediocre. Seu lenho avermelhado e rijo não tem nenhuma applicação no paiz. Cresce nas provincias da Parahyba e do Rio Grande do Norte.

Mangue manso e ratimbó, *Avicenia*? — Arvore tortuosa de lenho compacto e rijo; é muito empregada para cavernas de navios. Abunda nas provincias do Rio Grande do Norte e da Parahyba.

Mangue canoê, *Rhisophora*. — Arvore mediocre com uso na construção civil. Commum nas provincias do norte.

Mangue sapateiro (Mangarobeira) *Risophora mangle*, L.

Manopé. — Dimensões desconhecidas. Da provincia do Pará. Emprega-se nas construcções civis.

Marambá. — Dimensões não designadas. Da provincia do Pará. Tem emprego nas construcções civis.

Marco-Gonsalo. — Dimensões desconhecidas. Da provincia do Pará. E' usada nas construcções civis.

Mária preta ou mocitaiba, *Zollernia mocitahyba*. — Madeira rija e de grande duração, quer exposta ao ar, quer immersa. Cresce em quasi todas as provincias ao norte do Rio de Janeiro.

Marupá, *Simaruba officinalis*, D. C. — Arvore de grandes dimensões. Encontra-se no valle inferior do Amazonas, onde é empregada na construção civil, em obras internas e na marcenaria.

Massaranduba, *Mimusops elata*, Fr. All. — Arvore de tronco direito e elevado de 22 à 23 metros de altura com perto de 3 metros de diametro. Encontra-se em todas as provincias do norte e centro do Brasil até o Rio de Janeiro. Esta arvore fornece pela incisão do tronco um liquido leitoso, de côr branca, adocicado, saboroso e substancial que neste estado se usa como do leite de vacca, mesmo com chá ou café: em 24 horas coagula-se em massa elastica, alva, semelhante a gutta-percha; a casca é riquissima de tanino, o lenho que é dos mais resistentes emprega-se nas construcções civis e na marce-

na fabricação de roes et de poulies. Le suc qu'on en extrait, lorsqu'il se trouve coagulé, a toutes les propriétés du caoutchouc. Cet arbre croit à l'intérieur et dans les provinces du nord.

Mangaba-rana, *Hancornia pubescens*, Mart. — Il est un peu plus élevé que le précédent. On l'emploie pour faire des manches d'instruments agricoles. Vallée de l'Amazones.

Mangaló, *Peraltea erythrinaefolia*. — Arbre propre à faire des planches et des ouvrages internes. Il est commun dans la province de Rio de Janeiro.

Mangarobeira. — Arbre médiocre. Le bois est rougeâtre et très dur, on n'en fait aucun usage. Cet arbre croit dans les provinces de Parahyba et de Rio Grande do Norte.

Mangue manso et ratimbó, *Avicenia*? — Arbre tortueux, dont le bois est dur et compact. On s'en sert dans la construction de la charpente des navires de cabotage. Il croit dans le littoral des provinces de Rio Grande do Norte et de la Parahyba.

Mangue canoê, *Rhisophora*. — Arbre médiocre. On s'en sert dans les constructions civiles. Il est commun dans les provinces du nord.

Mangue sapateiro (Mangarobeira?) *Risophora mangle*, L.

Manopé. — Dimensions inconnues. On s'en sert dans les constructions civiles. Para.

Marambá. — Dimensions peu connues. On l'emploie dans les constructions civiles. Para.

Marco-Gonsalo. — Dimensions peu connues. On s'en sert dans les constructions civiles. Province du Pará.

Maria preta ou Mocitaiba, *Zollernia mocitahyba*. — Bois dur et qui résiste très longtemps, soit exposé à l'air, soit dans l'eau et sous terre. Il croit dans les provinces situées au nord de Rio de Janeiro.

Marupá, *Simaruba officinalis*, D. C. — Arbre de grandes dimensions. On s'en sert dans les constructions civiles pour les travaux intérieurs, dans la menuiserie.

Massaranduba, *Mimusops elata*, Fr. All. — Arbre de 22 à 23 mètres de hauteur dont le tronc a près de trois mètres de diamètre. Il fournit par l'incision du tronc un suc laiteux de couleur blanche, un peu doux, savoureux et substancial, le quel est usité dans cet état comme le lait même avec du thé ou du café. Il se coagule dans 24 heures en masse elastique, blanche, semblable à la gutta-percha; l'écorce est très riche en tanin; le bois qui est un des plus durs, est employé dans les constructions civiles et en menuiserie; le lait dans l'économie domestique, après la coagulation

beria; o leite liquido na economia domestica, em coagulando-se nas artes, a casca na tinturaria. E' vegetal dos mais preciosos.

Matamatá, *Lecythis coriacea*, D. C.—Tronco de dimensões elevadas com cerca de meio metro de diametro. Das provincias do Amazonas e do Pará, onde é empregado nas construcções civis.

Maúba (branca, preta). — Tronco de 5 á 7 metros de altura com mais de metro de diametro. Da provincia do Pará com emprego nas construcções civis.

Merantaria.— Dimensões e usos desconhecidos. Encontra-se na provincia da Bahia.

Merendiba, *Terminalia merendiba*, Fr. All.

Merendiba-bagre, *Terminalia tingens*, Mart.—Dimensões e usos desconhecidos. E' madeira do Rio de Janeiro.

Miri, *Bumelia nigra*, Sw.— Dimensões e usos desconhecidos. Das provincias do Sul.

Morototó.—Tronco de 5 á 6 metros de altura com quasi um metro de diametro. Cresce no valle inferior do Amazonas onde é empregada em construcções civis.

Mondé.—Tronco empregado geralmente para travejamento e poleame. O lenho é bastante rijo e semelhante ao do jaraná. Cresce na provincia do Rio Grande do Norte.

Mororó branco.—Madeira fraca, tem grandes dimensões, mas o seu lenho é pouco empregado. Cresce na provincia da Bahia

Metámba, *Guazuma ulmifolia*, Lam.—Arvore mediocre, cuja madeira tem pouco uso no paiz. E' commum no interior e no norte do Brasil.

Muiracahá. — Dimensões desconhecidas. Tem emprego nas construcções civis. Cresce na provincia do Pará.

Muiracatiára (branca e preta), *Centrolobium*.—Tronco de 5 á 6 metros de altura com cerca de um metro de diametro. Habita na provincia do Pará. Tem applicação na marceneria, sendo madeira mui procurada e de grande valor.

Mucuri, *Platonia?* — Dimensões desconhecidas. Tem algum uso nas construcções civis. Abunda na provincia de Sergipe.

Muirajanára. — Dimensões desconhecidas. Cresce no valle inferior do Amazonas. Tem emprego nas construcções.

Muirapinima, *Centrolobium paraense*, Mart.—Tronco de 4 á 5 metros de altura com perto de meio metro de diametro. Tem um peso consideravel. Tem applicação na marceneria. Commum no valle do Amazonas.

dans les arts et l'écorce dans la teinturerie. Cet arbre est donc un des plus précieux que l'on connait. Il croit dans les provinces situées au nord de Rio de Janeiro.

Matamatá, *Lecythis coriacea*, D. C.—Arbre élevé dont le tronc a $\frac{1}{2}$ mètre environ de diamètre. On s'en sert dans les constructions civiles. Province de l'Amazones et du Pará.

Maúba (branca et preta).—Arbre de dimensions moyennes. On l'emploie dans les constructions civiles. Province du Pará.

Merantaria.—Dimensions et propriétés inconnues. Province de Bahia.

Merendiba, *Terminalia merendiba*, Fr. All.

Merendiba-bagre, *Terminalia tingens*, Mart.—Dimensions et usages peu connus. Provinces du sud.

Miri, *Bumelia nigra*, Sw.— Dimensions et propriétés inconnues. Provinces du sud.

Morototó.—Arbre de dimensions moyennes. On s'en sert dans les constructions civiles. Vallée inférieure de l'Amazones.

Mondé.—Bois employé généralement aux constructions civiles. On en fait aussi des roues, de poulies, etc. Il est assez dur et semblable à celui du Jaraná. Province du Rio Grande do Norte.

Mororó branco. — Bois mou, de grandes dimensions, mais peu usité. Province de Bahia.

Metámba, *Guazuma ulmifolia*, Lam.—Arbre mediocre. Le bois est peu employé. On le rencontre à l'interieur et au nord du Brésil.

Muiracahá.—Dimensions peu connues. On s'en sert dans les constructions civiles. Province du Pará.

Muiracatiára (branca et preta), *Centrolobium*.—Arbre de dimensions moyennes. On s'en sert dans la menuiserie. C'est un des bois les plus estimés du pays. Province du Pará.

Mucuri, *Platonia?*—Dimensions peu connues. On s'en sert un peu dans les constructions civiles. Il croit en abondance dan la province de Sergipe.

Muirajarana. — Dimensions peu connues. On l'emploie dans les constructions. Province de Sergipe.

Muirapinima, *Centrolobium paraense*, Mart.—Arbre mediocre. Le bois est peut être le plus beau du Brésil; il a une densité considerable et il est employé dans la menuiserie et dans la marqueterie. Il croit dans le haut Amazones.

Muirapiranga, *Casalpinia echinata*, L. — Da terra firme, da igapóca). Tronco de 10 a 13 metros de altura e mais de um metro de diametro. Abunda nas provincias do Amazonas e Pará, onde é frequente nos terrenos enxutos e alagadiços. Emprega-se nas construcções civil e naval e na marcenaria.

Muirapiririca. — Dimensões desconhecidas. Habita na provincia do Pará. Emprega-se nas construcções civis, em taboado para forro.

Muirapitanga. — Dimensões desconhecidas. Habita no valle do Amazonas. Emprega-se nas construcções.

Muirapixuma. — Tronco de altura medioere. É empregada a madeira na marcenaria e em obras de marchetaria. Encontra-se no valle do Amazonas.

Muirapuaba. — Dimensões e usos desconhecidos. Amazonas.

Muirapuba. — Dimensões e usos desconhecidos. Amazonas.

Muiraracáca. — Tronco de grandes proporções, tem o lenho pouco rijo. Habita na provincia do Pará. Emprega-se na marcenaria.

Muiratauá. — Madeira de mediocres dimensões, cuja estrutura é das mais compactas. Habita na provincia do Pará. Emprega-se nas construcções civis.

Muiratu e murucucú. — Dimensões desconhecidas. Cresce nas provincias do Amazonas e do Pará.

Muiráuba. — Tronco elevado cujo lenho de uma côr vermelha escura é muito rijo. Dimensões desconhecidas. Habita no valle do Amazonas e em algumas provincias do norte onde emprega-se nas construcções civis.

Mulungú, *Erythrina*. — Arvore de grandes dimensões cujo lenho branco e molle tem pouco uso no paiz, salvo na fabricação de gamellas. Abunda no littoral das provincias do norte do Brasil.

Mururê. — Tronco de 5 metros de altura com perto de um metro de diametro. Habita nos terrenos alagadiços das provincias do Pará e Maranhão: a seiva é vermelha, depurativa e anti-syphilitica. O lenho resiste á humidade, empregando-se por isso nas construcções civis principalmente em estacas.

Murta, *Myrtacea*. — Tronco de pouco mais ou menos seis metros de altura com perto de meio metro de diametro. Seu lenho é empregado nas construcções civis e a casca fortemente adstringente, é applicada na medicina. Habita o valle do Amazonas.

Murucucú. — Madeira de proporções medianas. Tem a contextura rija e compacta, e é empregada nas construcções civis. Cresce no valle do Amazonas.

Muirapiranga (da terra firme e da igapoca) *Casalpinia echinata*, L. (?) — Arbre élevé dont le tronc a un mètre environ de diamètre. Il est recherché pour les constructions civiles et navales et pour la menuiserie. On les rencontre dans les terrains humides et dans les terres sèches des provinces de l'Amazones et du Pará.

Muirapiririca. — Dimensions peu connues. On l'emploie dans les constructions, particulièrement pour faire des planches de plafonds. Province du Pará.

Muirapitanga. — Dimensions peu connues. On l'emploie aux constructions. Vallée de l'Amazones.

Muirapixuma. — Arbre de hauteur médiocre. Bois employé dans la menuiserie et dans les travaux de marqueterie. Vallée de l'Amazones.

Muirapuaba. — Dimensions et usages peu connus. — Amazones.

Muiraracáca. — Arbre de grandes proportions. Le bois, peu dur, est employé dans la menuiserie. Province du Pará.

Muirataná. — Arbre médiocre. Ce bois est un des plus compacts. On s'en sert dans les constructions civiles. Province du Pará.

Muiratu. — Dimensions peu connues. Provinces de l'Amazones et du Pará.

Muiráuba. — Arbre élevé dont le bois d'un teint rouge foncé est très dur. On en fait usage dans les constructions civiles. Il croit dans la vallée de l'Amazones et dans quelques unes des provinces du nord.

Mulungú, *Erythrine*. — Arbre de grandes dimensions dont le bois blanc et un peu mou n'est employé que pour faire des gamelles, des baignoirs, etc. Cet arbre est commun dans le littoral des provinces du nord.

Mururê. — Arbre de hauteur moyenne. Le bois résiste beaucoup à l'humidité et il est employé aux constructions civiles et particulièrement à faire des haies. Sa sève est rougeâtre, depurative et anti-syphilitique. Provinces du Pará et du Maranhão.

Murta, *Myrtacée*. — Arbre médiocre. Le bois est usité dans les constructions civiles et l'écorce, fortement astringente, est utile à la médecine. Vallée de l'Amazones.

Murucucú. — Arbre de hauteur moyenne. Le bois est dur et compact; on s'en sert dans les constructions civiles. Vallée de l'Amazones.

Oajará (bexiga, preto, vermelho). — Dimensões desconhecidas. Tem emprego nas construções civis e na marcenaria, principalmente as ultimas variedades. Esta madeira parece ser pouco commum no Pará, unico lugar d'onde mandarão uma amostra.

Oiti, *Soarezia intida*. — Madeira muito estimada no norte e no interior do Brasil. O fructo é um dos mais afamados do sertão.

Está na mesa

Pajaú ou **Pajeú**, *Triplaris*. — Arvore mediana. Seu lenho não tem applicação conhecida no paiz. Encontra-se no centro e no norte do Brasil.

Pacapeira. — Dimensões não designadas. Da provincia do Pará; emprega-se nas construções civis.

Pajurá. — Dimensões desconhecidas. Da provincia do Pará. Produz fructo comestivel e o lenho que é bastante rijo é empregado nas construções civis, e as sementes raladas na medicina como adstringente.

Pajurá-rana. — Dimensões desconhecidas. Commum no valle do Amazonas onde é empregado em construção civil.

Pão amargoso. — Dimensões e propriedades não designadas nem conhecidas. Cresce na provincia do Piauhy.

Pão d'arco, *Tecoma speciosa*, D. C. — (Amarrello, preto, popó). Arvores collossaes cujo tronco se eleva de 20 a 30 metros com tres metros de diametro. Encontrão-se em quasi todas as provincias do Imperio, sendo mais conhecido no norte sob o nome de ipé. Lenho mui resistente, compacto e elastico: tem emprego frequente nas construções civil e naval.

Está na mesa

Pão d'almecega, *Icica icicahiba*, D. C. — Tronco de 9 a 11 metros de altura, com perto de um metro de diametro. Cresce nas provincias do norte e centro do Brasil. Produz grande quantidade de resina conhecida com o mesmo nome. Emprega-se o lenho nas construções civis internas; a resina nas artes e na medicina.

Pão branco, *Cordia oncocalix*, Fr. All. — Arvore mediana. Tem o lenho branco e é empregada na marcenaria em cabos de ferramenta e em obras internas em geral. Encontra-se na maior parte das provincias do norte.

Pão bravo, *Aspidosperma?* — Dimensões e propriedades desconhecidas. Abundão na provincia do Maranhão.

Pão de breu, *Icica*. — Tronco de 7 a 11 metros de altura com mais de meio metro de diametro. Cresce nas provincias do Maranhão, Pará e Amazonas. Produz resina pelo que tem este nome. O lenho emprega-se na construção civil e a resina nas artes e na medicina.

Pão de bugre. — Dimensões e usos desconhecidos. Cresce no valle do Amazonas.

Oajará (bexiga, preto, vermelho). — Dimensions peu connues. On l'emploie aux constructions civiles et dans la menuiserie, les deux derniers, surtout. Ce bois ne paraît pas être commun dans le Pará qui est la seule province commandant où on le rencontre.

Oiti, *Soarezia nitida*, Fr. All. — Bois très estimé au nord et à l'intérieur du Brésil où il se trouve. Le fruit de cet arbre est un des plus estimé du Sertão.

Est dans la table.

Pajaú ou **Pajeú**, *Triplaris*. — Arbre de hauteur moyenne. Le bois n'a aucune application connue dans le pays. Il est blanc et mou. Cet arbre vient au centre et au nord du Brésil.

Pacapeira. — Dimensions peu connues. On l'emploie aux constructions civiles. Province du Pará.

Pajurá. — Dimensions peu connues. Le bois, assez dur, est employé aux constructions civiles. Il produit des fruites comestibles dont les graines, par leurs propriétés astrigentes, sont usitées dans la médecine. Province du Pará.

Pajurá-rana. — Dimensions peu connues. On l'emploie aux constructions civiles. Vallée de l'Amazonas.

Pão amargoso. — Dimensions et propriétés peu connues. Province de Piauhy.

Pão d'arco, *Tecoma Speciosa*, D. C. (Amarrello, preto, popó). — Arbre élevé de 20 à 30 mètres de hauteur et dont le tronc a près de 3 mètres de diamètre. Bois très dur, compact et élastique. On s'en sert pour les constructions civiles et navales. On le rencontre dans presque toutes les provinces, surtout dans celles du nord.

Est dans la table

Pão d'almecega, *Icica icicahiba*, D. C. — Arbre de hauteur moyenne. On s'en sert dans les constructions civiles, internes. Il produit une grande quantité de résine connue sous le même nom et qui est employé à la médecine. Provinces du Maranhão, Pará et Amazonas.

Pão branco, *Cordia oncocalix*, Fr. All. — Arbre moyenne. Le bois, blanc, est employé dans la menuiserie et à la fabrication de manches d'instruments. On le rencontre dans une grande partie des provinces du nord.

Pão bravo, *Aspidosperma?* — Dimensions et propriétés inconnues. Province du Maranhão.

Pão de breu, *Icica*. — Arbre de hauteur moyenne. Le bois est employé aux constructions civiles. Il produit de la résine connue sous le nom qu'il porte et qui est usitée dans les arts et dans la médecine. Province du Maranhão, Pará et Amazonas.

Pão de bugre. — Dimensions et usages inconnus. Vallée de l'Amazonas.

Pão de cruz. — Arvore medíocre. É empregada nas construcções civil e naval, e na marcenaria. Habita nas provincias da Bahia e de Sergipe.

Pão de espinho, *Maclura*. — Dimensões e usos desconhecidos, cresce na provincia de Santa Catharina.

Pão ferro. — É o Jucá, já mencionado.

Pão jaranacica. — Dimensões não designadas. Da provincia do Pará. Tem uso nas construcções civis.

Pão de jangada, *Apeiba Tibourbou*, Aubl. — Tronco de altura mediana; é empregado na construcção das jangadas, e de sua casca extrahem-se excellentes fibras utilizadas para cordoaria. Abunda em todas as provincias do norte.

Pão amarello, *Galipea*. — Tronco de 13 a 18 metros de altura com mais de um metro de diametro. Cresce nas provincias do Amazonas e Pará. Emprega-se nas construcções civil e naval e na marcenaria.

Pão de laere, *Vismia*. — Tronco de 3 a 7 metros de altura com quasi um metro de diametro. Abunda nos valles do Amazonas e do rio de S. Francisco; produz gomma-resina de cor encarnada, d'onde tira o nome que tem. Emprega-se o lenho nas construcções civis internas; a gomma-resina nas artes e na medicina.

Pão macaco. — Dimensões e usos desconhecidos. Habita na provincia do Pará.

Pão mulato. — Tronco de 10 a 13 metros de altura com perto de um metro de diametro. Da provincia do Pará: emprega-se na marcenaria.

Pão de mocó, *Marcharium Auriculatum*. — Tronco elevado, tem o lenho bastante rijo e é empregado na marcenaria e nas construcções civis. Abunda em algumas provincias do norte.

Pão pombo, *Odina Francoana, Netto*. — Arvore medíocre, seu uso é insignificante por ora na marcenaria. O fructo desta arvore é muito procurado pelas especies de rôlas do genero *Colombina*. Até o presente é a unica especie brasileira conhecida como pertencendo a este genero que se suppunha ser estranho á flora brasileira. Cresce nas provincias do norte e no interior do Brasil.

Pão precioso, *Mespilodaphne pretiosa, Nes*. — Tronco ordinario. Tem o lenho mui rijo, compacto e de uma linda estrutura. É empregado nas construcções civis. Cresce na provincia do Amazonas, onde é rara; prefere os terrenos enxutos.

É odorifera no lenho, na casca e nas sementes; emprega-se na marcenaria, na medicina e na perfumaria.

Pão preto, *Melanoxylon*? — Dimensões de 12 a 18 metros de altura com mais de um metro

Pão de cruz. — Arbre medíocre. On en fait usage dans les constructions civiles et navales et dans la menuiserie. Provinces de Bahia es de Sergipe.

Pão de espinho, *Maclura*. — Dimensions et propriétés inconnues. Province de S.^{te} Catherine.

Pão ferro. — C'est le jucá déjà mentionné.

Pão jaranacica. — Dimensions peu connues. On en fait usage dans les constructions civiles. Province du Pará.

Pão de jangada, *Apeiba Tibourbou, Aubl*. — Arbre de hauteur moyenne. On en fait de jangadas et de son écorce on extrait des fibres excellentes dont on se sert pour faire des cordages. On le rencontre dans les provinces du nord et à l'interieur.

Pão amarello, *Galipea*. — Arbre de 13 à 18 mètres de hauteur avec plus d'un mètre de diamètre. On en fait grand usage dans les constructions civiles et navales et dans la menuiserie. Provinces de l'Amazones et du Pará.

Pão de laere, *Vismia*. — Arbre de 3 à 7 mètres de hauteur avec presque un mètre de diamètre. On s'en sert dans les constructions civiles internes. Cet arbre produit de la gomma-résine de couleur rouge qui est employée dans les arts et dans la médecine. Il croit dans les vallées de l'Amazones et du S. Francisco.

Pão macaco. — Dimensions et propriétés peu connues. Province du Pará.

Pão mulato. — Arbre élevé dont le tronc a près d'un metre de diametro. On s'en sert dans la menuiserie. Province du Pará.

Pão de Mocó, *Machærium auriculatum*. — Arbre élevé dont le bois assez dur est employé dans la menuiserie et dans les constructions civiles. Il croit dans quelques unes des provinces du nord.

Pão pombo, *Odina Francoana, Netto*. — Arbre medíocre. On en fait très peu d'usage dans les constructions et ses propriétés ne sont pas encore bien connues. Le fruit de cet arbre est très recherché par les espèces de petits pigeons du genre *Colombina*. Jusqu'à présent c'est la seule espèce publiée comme appartenant à ce genre qu'on supposait étranger à la flore brésilienne. Il croit à l'interieur et dans les provinces du nord.

Pão precioso, *Mespilodaphne pretiosa, Nes*. — Arbre de hauteur moyenne. Le bois est très dur, compact et d'une belle structure. On s'en sert pour les constructions civiles. Il croit de préférence dans les terres sèches de la province de l'Amazones où il n'est pas commun. Le bois, l'écorce et les graines sont odorantes: il est donc utile à la médecine et à la parfumerie.

Pão preto, *Melanoxylon*? — Arbre de grandes proportions dont le tronc a plus d'un metre de

de diametro. Habita nas provincias do Pará, Parahyba e Piahy. Emprega-se nas construcções civil e naval e na marceneria.

Páo de remo (branco e preto). — Dimensões desconhecidas. Habita nas provincias do Pará e Maranhão. Emprega-se nas construcções civis, especialmente na fabricação de remos.

Páo de rosa, *Dicypellium*. — Tronco de 8 á 11 metros de comprimento, com cerca de meio metro de diametro. Encontra-se no valle do Amazonas e em algumas das provincias comprehendidas entre este rio e o Rio de Janeiro. O lenho é odorifero com o cheiro que lhe dá o nome, e resistente bastante para ter emprego nas construcções civil e naval e na marceneria. E' util tambem á perfumaria.

Páo roxo, Guarabú, *Peltogyne guarabú*. — Tronco de 20 á 25 metros de altura com perto de um metro de diametro. Cresce nas provincias do Amazonas, Pará e Maranhão: abundante nos terrenos alagadiços. Emprega-se nas construcções civil e naval e na marceneria.

Cita na mesa

Páo de sangue. — Dimensões e usos não designados. Santa Catharina.

Páo santo (Páo preto, Cumbeira) *Kielmeyera?* — Arvore mediana. Tem o lenho negro, denso e rijo. E' considerada como a melhor madeira das que possui o norte do Brasil pela generalidade de usos a que ella se presta, e pela sua rigidez e duração, quér nas construcções hydraulicas, quér nas obras internas e de marceneria. Abunda em algumas provincias do norte. *Cita na mesa*

Páo settim. — Tronco de 10 á 18 metros de altura com perto de um metro de diametro. Cresce nas provincias comprehendidas nos valles do Amazonas e do rio S. Francisco. Tem emprego nas construcções civil e naval e na marceneria.

Páo de sincho. — Tronco elevado. Seu lenho é empregado na marceneria. Cresce na provincia do Rio Grande do Sul.

Páo de Tanho branco, *Aspidosperma eburneum*, Mart. — Tronco elevado, e cujo lenho tem emprego nas construcções internas. Cresce nas provincias do Rio de Janeiro e de Santa Catharina.

Páo violeta, *Machærium violaceum*, Vogel? — Arvore elevada cujo tronco é bastante grosso para obras de construcções civis e marceneria. O lenho é rijo compacto e de uma linda côr. Sua applicação mais commum no paiz é para moveis e obras internas. Cresce no valle do Amazonas, e em algumas provincias mais ao sul.

Páo terra, *Qualea grandiflora*, Mart. — Tronco mediano, cujo lenho tem pouco uso no paiz. Do fructo se extrahê uma tinta amarella que poderia ser de grande proveito na tinturaria. As folhas são medicinaes, e suas virtudes gozão de grande fama na provincia de Minas. Encontra-se esta planta no interior e no norte do Brasil.

diamètre. On s'en sert dans les constructions civiles et navales et dans la menuiserie. Provinces du Pará, de Piahy et de la Parahyba.

Páo de remo (branco e preto). — Dimensions peu connues. On s'en sert dans les constructions civiles et particulièrement pour faire des rames. Provinces du Pará et du Maranhão.

Páo de rosa, *Dicypellium*. — Arbre élevé. Le bois, très odorant, est assez dur pour être utilisé dans les constructions civiles et navales et dans la menuiserie. On s'en sert également dans la parfumerie. Il croit dans la vallée de l'Amazonas et dans quelques autres provinces du nord.

Páo rôxo ou Guarabú, *Peltogyne Guarabú*. — Arbre très élevé, dont le tronc a près d'un mètre de diamètre. Il est employé dans les constructions civiles et navales, dans la menuiserie et dans la marqueterie. Il croit dans presque tout le Brésil.

Est dans la table

Páo de sangue. — Dimensions et propriétés peu connues. Province de Sainte Catherine.

Páo santo (Páo preto, Cumbeira) *Kielmeyera?* — Arbre de hauteur moyenne. Le bois est noir, très dur et d'une grande densité. On le considère comme l'un des meilleurs qu'on trouve au nord du Brésil et par la multitude d'usages qu'on en fait et par sa capacité et sa durée dans les constructions hydrauliques, dans les travaux intérieurs et dans la menuiserie. Il croit dans quelques unes des provinces du nord.

Est dans la table

Páo settim. — Arbre de 10 á 18 mètres de hauteur avec près d'un mètre de diametro. On s'en sert dans les constructions civiles et navales et dans la menuiserie. Provinces du nord.

Páo de sincho. — Arbre élevé dont le bois est employé dans la menuiserie. Province du Rio Grande do Sud.

Páo de tanho branco, *Aspidosperma eburneum*, Mart. — Arbre élevé dont le bois est employé dans les constructions civiles internes. Provinces de Rio de Janeiro et de Sainte Catherine.

Páo violeta, *Machærium violaceum*, Vogel (?) — Arbre élevé dont le tronc est assez épais. Le bois est dur, compact et d'une belle couleur. Son application dans le pays est la fabrication de meubles et d'ouvrages délicats d'ébénisterie. Vallée de l'Amazonas et quelques provinces du nord.

Páo-terra, *Qualea grandiflora*, Mart. — Arbre de hauteur moyenne, dont le bois n'a qu'un usage très limité dans le pays. On extrait du fruit une couleur jaune qui pourrait être de grande utilité dans la teinturerie. Les feuilles sont médicinales et leurs propriétés sont très renommées dans la province de Minas. Il croit à l'intérieur et au nord du Brésil.

Paparaúba.— Tronco de 8 á 12 metros de altura com cerca de um metro de diametro. Cresce nas provincias do Amazonas, Pará e Maranhão. Emprega-se nas construcções civis e na marcenaria.

Parapaná.—Arvore elevada cujo lenho rijo e compacto e empregado nas construcções civil e naval e na marcenaria. Cresce no valle do Amazonas.

Paracaúba.— Tronco de 8 á 11 metros de altura com cerca de um metro de diametro. Encontra-se na provincia do Pará, onde é empregado nas construcções civis e na marcenaria.

Parahiba, *Simaruba versicolor*, Saint Hilaire.—Tronco de mediocres dimensões cuja madeira de côr branca e de uma contextura pouco notavel, é empregada nas construcções civis e na marcenaria. Habita no interior e no norte do Brasil.

Paricá.—Dimensões desconhecidas. Cresce na provincia do Pará. Emprega-se nas construcções civis. E' a *Mimosa acacioides*, Berth.

Parinary.—Dimensões não designadas. Habita na provincia do Pará. Emprega-se nas construcções civis.

Pariri.—Arvore de dimensões mediocres. Emprega-se em construcções civis e na marcenaria. Abunda na provincia da Bahia.

Parurú (Parnouqueira).—Arvore de grande altura cujo tronco chega a attingir mais de 2 metros de diametro. Tem o lenho muito rijo e compacto pelo que é muito utilizado nas construcções naval e civil. Cresce em algumas das provincias do norte.

Pequy ou Pequiá, *Caryocar brasiliense*, Saint Hilaire.—Tronco de 11 á 13 metros de altura, com cerca de 2 metros de diametro. Cresce nas provincias do Amazonas, Pará e Maranhão e centro do Brasil: mui differente do pequiá da provincia do Sul: produz fructo drupaceo cuja amendoa e mesocarpo são comestiveis depois de sujeitos a decoção, mui substanciaes e gordurosos, formando a emulsão condensada a que chamão manteiga de piqui; o lenho mui revesso e resistente, presta-se a fabricação de grandes peças interiores tanto nas construcções navaes como nas civis e na marcenaria.

Pequiá amarello, *Aspidosperma sessiliflorum*.—Tronco elevado, madeira muito estimada nas construcções civis e na marcenaria. Abunda nas provincias do sul até a Bahia.

Pequiá-rana.—Tronco elevado com quasi um metro de diametro. Tem applicação nas obras internas para as quaes é muito apreciado. Encontra-se nos terrenos humidos do Amazonas.

Pequiá resina, *Aspidosperma?*—Madeira muito estimada para obras internas. Provincias do Sul.

Paparaúba.—Arbre élevé dont le tronc a près d'un metre de diamètre. On s'en sert dans les constructions civiles et navales et dans la menuiserie. Vallée de l'Amazones et dans la province du Maranhão.

Parapaná.—Arbre élevé dont le bois dur et compact, est usité dans les constructions civiles et navales et dans la menuiserie. Vallée de l'Amazones.

Paracaúba.—Arbre assez élevé dont le tronc a près d'un metre de diamètre. On s'en sert dans les constructions civiles et navales et dans la menuiserie.

Parahiba, *Simaruba versicolor*, Saint Hilaire.—Arbre de proportions médiocres. Le bois est blanc et d'une structure peu remarquable. On s'en sert dans les constructions civiles et dans la menuiserie. On le rencontre á l'intérieur et au nord du Brésil.

Parica.—Dimensions inconnues. Bois employé aux constructions civiles. Province du Pará. C'est le *Mimosa acacioides*, Bent.

Parinary.—Dimensions peu connues. On s'en sert dans les constructions civiles. Province du Pará.

Pariri.—Arbre de dimensions médiocres. Le bois est employé aux constauctions civiles et á la menuiserie. On le rencontre en abondance dans la province de Bahia.

Parurú (Parnouqueira).—Arbre très élevé dont le tronc atteint parfois plus de deux metres de diamètre. Le bois est très dur et compact; ce qui le rend très estimé pour les constructions civiles et navales. Provinces du nord.

Pequy ou Pequiá, *Caryocar brasiliense*, Saint Hilaire.—Arbre assez élevé dont le tronc a près de deux metres de diamètre. Il diffère beaucoup du Pequiá du sud. Il produit des fruits dont l'amande et le mésocarpe sont comestibles, après avoir été soumis á la decoction. La pulpe de ces fruits, grasse et nourrissant, fournit l'émulsion condensée, connue sous le nom de beurre de pequy. Le bois, noyeux et très dur, est propre á la fabrication des grandes pièces, soit dans les constructions civiles, soit dans les navales. On le rencontre au centre et au nord du Brésil.

Pequiá amarello, *Aspidosperma sessiliflorum*.—Arbre élevé dont le bois est très estimé dans les constructions civiles et dans la menuiserie. Regions du sud jusqu'à la province de Bahia.

Pequiá-rana.—Arbre élevé dont le tronc a presque un metre de diamètre. On s'en sert dans les travaux internes. Il croit dans les terrains humides de l'Amazones.

Pequiá resina, *Aspidosperma?*—Bois très estimé pour les travaux intérieurs. Provinces du sud.

Pereiro aspidosperma.—Arvore bastante elevada cujo tronco tem ás vezes mais de dous metros de diametro. O cerne é rijo, amarello, avermelhado e empregado nas construcções civis e em obras de marcenaria. Os animaes, em comendo as folhas desta arvore, encontram nella um veneno mortal cujo antidoto, segundo affirmão, é o milho. Cresce nas provincias de Sergipe, Alagoas e da Parahyba.

Perinqueira.—Dimensões desconhecidas. Cresce na provincia do Pará. Tem emprego em construcções civis.

Periquita castanha.—Dimensões desconhecidas. Cresce na provincia do Pará. Tem emprego nas construcções civis e em obras internas.

Periqueira.—Arvore de grandes proporções, cujo lenho tem emprego limitado nas obras internas. Abunda na provincia da Bahia.

Petintuiba.—Arvore de grandes dimensões. Seu tronco tem ás vezes mais de dous metros de diametro. O cerne é rijo avermelhado e emprega-se nas construcções civis. Cresce na provincia do Ceará e do Maranhão.

Pindahiba, Xylopia.—Arvores elevadas mas de troncos delgados proporcionalmente á altura. A madeira é de mediocre qualidade. Da casca porém extrahem-se fibras muito resistentes de que se usa na cordoaria e no fabrico de tecidos grosseiros.

Crescem as differentes especies de Pindahibas conhecidas em quasi todas as provincias do Brasil.

Pindabúna.—Dimensões e usos desconhecidos. Santa Catharina.

Pirautuxy.—Tronco de grandes proporções. Cresce na provincia do Pará, onde é empregada em construcções civis.

Pitaicica.—Esta grande arvore cresce na provincia do Pará. Tem emprego nas construcções civis.

Pitombeira, Sapindus esculentus, St. Hil.—Arvore elevada, cujo lenho branco e bastante rijo é empregado em construcções civis. A arilla do fructo desta bella arvore é agradável e torna-o muito afamado pelo seu gosto doce ligeiramente azedo. Cresce no centro do Brasil e em todas as provincias do norte.

Pororoça.—Dimensões desconhecidas. Cresce nas provincias do Pará, Maranhão e Pernambuco. E' madeira rija e tem applicação em construcções civis.

Puraquê-mura.—Tronco elevado. Tem o lenho resistente e compacto, util á construcções civis e á marcenaria.

Putumujú, Centrolobium.—Tronco de mui grandes proporções. Tem o lenho rijo e é applicada nas construcções civis e naval e na marcenaria. Habita na maior parte das provincias do norte.

Pereiro, Aspidosperma?—Arbre assez élevé dont le tronc a parfois deux mètres environ de diamètre. Le bois est dur, jaune rougeâtre et on l'emploie dans les constructions civiles et dans les travaux de menuiserie. Les bêtes en mangeant ses feuilles y trouvent un poison mortel d'ont l'antidote est, dit-on, le maïs. Il croit dans les provinces de Sergipe, Alagoas et Parahyba.

Perinqueira.—Dimensions peu connues. On s'en sert dans les constructions civiles. Province du Pará.

Periquita castanha.—Dimensions inconnues. Il est propre aux constructions civiles pour les travaux de l'intérieur. Province du Pará.

Periqueira.—Arbre de proportions très grandes. Le bois est propre aux constructions intérieurs. Province de Bahia.

Petintuiba.—Arbre très élevé dont le tronc a quelquefois plus de deux mètres de diamètre. Le bois, dur et rougeâtre, est employé aux constructions civiles. Province du Ceará et du Maranhão.

Pindahiba, Xylopia.—Arbre élevé mais dont el tronc n'est pas très épais. Son écorce fournit des fibres très résistantes dont on se sert pour faire des cordes et des tissus grossiers. On en compte plusieurs espèces qui croissent dans presque tout le Brésil.

Pindabuna.—Dimensions et propriétés peu connues. Province de Sainte Catherine.

Pirautuxy.—Arbre de grandes proportions. On s'en sert pour les constructions civiles. Province du Pará.

Pitaicica.—Arbre élevé dont le bois est employé aux constructions civiles. Province du Pará.

Pitombeira, Sapindus esculentus, S.^t Hil.—Arbre élevé dont le bois, blanc mais assez dur, est employé aux constructions civiles. L'arille du fruit de ce bel arbre est agréable et le rend très estimé par son gout doux, légèrement acide. Il croit au centre et dans les provinces du nord du Brésil.

Pororoça.—Dimensions peu connues. Le bois est très dur et a assez d'application dans les constructions civiles. Il croit dans les provinces du Pará, Maranhão et Pernambuco.

Puraquê-mura.—Arbre élevé dont le bois dur et compact sert aux constructions civiles et à la menuiserie.

Putumujú, Centrolobium.—Arbres de très grandes proportions. Le bois est appliqué aux constructions civiles et navales et à la menuiserie. On le rencontre dans la majeure partie des provinces du nord.

Puturema.— Dimensões e usos desconhecidos. A madeira desta arvore no emtanto é mui rija e densa. Cresce na provincia do Maranhão.

Putuxi.—Dimensões desconhecidas. Cresce na provincia do Pará. Tem emprego nas construcções civis.

Quatiquissaua.—Tem o lenho de muito boas qualidades e é empregada com proveito nas construcções civis e na marcenaria. Habita no valle inferior do Amazonas.

Quiritinga.—Arvore de grandes dimensões. —Seu lenho rijo e amarellado, serve para construcções civil e naval e na marcenaria. Cresce nas provincias de Pernambuco e da Parahyba.

Rabo de macaco.— Dimensões e usos desconhecidos. Tem o lenho bastante compacto e denso. Habita na provincia de Santa Catharina.

Rabugem, *Platymiscium*.— Dimensões desconhecidas. E' madeira muito empregada na construcção civil e na marcenaria. Cresce na provincia do Ceará.

Saboarana.—Tronco de 8 á 11 metros de altura com mais de um metro de diametro. Habita nas provincias do Amazonas e do Pará. Tem emprego na marcenaria.

Saboeira, *Sapindus divaricatus*, Wed.—Arvore regular. Lenho assaz resistente e utilizado nas construcções civis. Goza o pericarpo em alto grau da qualidade ou da propriedade d'onde lhe vem o nome.

Sacaraúba.—Dimensões e usos desconhecidos. Amazonas.

Samboquim.—Arvore mediana, cujo uso é de pouca importancia no paiz. Cresce no norte do Brasil.

Sapucaia-castanha *Lecythis Pisonis*, Cambes).—Tronco de 18 á 22 metros de altura com 2 á 3 metros de diametro. Habita nas provincias do Amazonas, Pará e Maranhão, e algumas paragens do centro do Brasil: produz fructos que se assemelham aos da *Bertholletia*, gozando o lenho e a casca de analogas propriedades. Tem as mesmas applicações.

Sapucaia commun *Lecythis lanceolata*, Poir.—Tronco de 12 á 18 metros de altura com 2 á 3 metros de diametro. Cresce em uma grande parte do Brasil para o norte. Produz fructos menores: tem este a casca e o lenho analoga applicação ás da precedente.

Sapucaia-rana, *Lecythis?*—Arvore muito elevada: tem o lenho pesado e rijo e é empregada nas construcções civis. Abunda nas matas da provincia da Bahia.

Sapupira branca.—Arvore de grandes proporções empregada até hoje na fabricação de obras internas e de utensilios agricolas, etc. Cresce nas provincias do norte.

Puturema.—Dimensions et usages inconnus. Le bois est très dur et compact. Province du Maranhão.

Putuxi.—Dimensions peu connues. On s'en sert dans les constructions civiles. Province du Pará.

Quatiquissaua.—Bois de très bonnes qualités. On s'en sert dans les constructions civiles et dans la menuiserie. Vallée inferieur de l'Amazones.

Quiritinga.—Arbre de grandes dimensions. Le bois, dur et jaunâtre, est usité dans les constructions civiles et navales et dans la menuiserie. Provinces de Pernambuco et Parahyba

Rabo de macaco.—Dimensions et propriétés peu connues. Le bois est assez compact et lourd. Province de Sainte Catherine.

Rabugem, *Platymiscium*.—Dimensions peu connues. Ce bois est très employé dans les constructions civiles et dans la menuiserie. Province du Ceará.

Saborana.—Arbre de 8 á 11 mètres de hauteur avec un mètre environ de diamètre. On s'en sert dans la menuiserie. Provinces de l'Amazones et du Pará.

Saboeira, *Sapindus divaricatus*, Wed.—Arbre de hauteur moyenne. Le bois très résistant est utilisé pour les constructions civiles. C'est à cause des propriétés de son péricarpe qu'on lui a donné le nom de savonier.

Sacaraúba.—Dimensions et propriétés inconnues. Amazones.

Sambaquim.—Arbre de hauteur moyenne dont le bois est peu usité dans le pays. Il croit au nord du Brésil.

Sapucaia-castanha, *Lecythis Pisonis*, Cambes.—Arbre de 18 á 22 mètres de hauteur avec deux á trois mètres de diamètre. Le bois et les fruits sont analogues á ceux des *Bertholletia*. Provinces de l'Amazones, Pará et Maranhão.

Sapucala commun, *Lecythis lanceolata*, Poir.—Arbre de 12 á 18 mètres de hauteur avec deux mètres environ de diamètre. Il produit des fruits un peu plus petits que ceux du précédent. Leur bois est semblable et a les mêmes applications. Il croit dans tout le nord du Brésil.

Sapucaia-rana, *Lecythis?*—Arbre très élevé: le bois, lourd et dur, est employé aux constructions civiles. Il croit dans les forêts de la province de Bahia.

Sapupira branca.—Arbre de grandes proportions. On en fait des ouvrages internes et des instruments agricolas, etc. Il croit dans les provinces du nord.

Sebastião d'Arruda, *Physocalymma floribundum*.—Excelente madeira de construção, e como tal muito estimada nas províncias do sul do Brasil.

Sipupira ou Sucupira, *Boudichia major*, Mart.—Tronco de 18 á 22 metros de altura com mais de 2 metros de diametro. Cresce em todo o Brasil, desde o Amazonas até o Rio de Janeiro. Tem o lenho mui resistente e compacto e emprega-se nas construções civis e navaes e na marcenaria: a casca adstringente usa-se na medicina e na tinturaria.

Sipabuba.—Dimensões e usos desconhecidos. Cresce nas províncias da Bahia e de Sergipe.

Seringueiro, *Syphonia elastica*, Pers.—Tronco de 10 á 18 metros de comprimento com mais de 2 metros de diametro: emite pela incisão do tronco, grande cópia de gomma resina liquida que pela coagulação transforma-se na substancia elastica bem conhecida com o nome de caoutchuc ou borracha, de applicação tão variada nas artes e na medicina, de uma das quaes lhe vem o nome. O lenho tem medioere applicação. Encontra-se no valle do Amazonas.

Siriúba, *Avicenia*?—Tronco de proporções regulares. Applica-se o lenho que é bastante resistente nas construções civis. Cresce no valle do Amazonas.

Sobro (é o cajueiro bravo do norte, já descrito).

Sorva, *Callophora utilis*, Mart.—Tronco de 12 á 16 metros de comprimento, com perto de 2 metros de diametro. Produz em grande quantidade um succo leitoso de que se servem os indigenas como de verniz: emprega-se o lenho nas construções civis e na marcenaria. Cresce no valle do Amazonas.

Soguaragy.—Tronco regular. O lenho é applicado medioeremente na construção civil. Cresce nas províncias do Sul.

Sucuúba, *Plumeria phagedenica*, Mart.—Tronco de 15 á 18 metros de altura, com mais de um metro de diametro. Produz leite abundante usado como vermifugo. O lenho tem bastante resistencia para ser empregado nas construções civis em obras internas nas expostas ao tempo e nas immersas. Cresce no valle do Amazonas.

Tamanqueira (commum, de espinho, tamancão).—Tronco de 8 á 10 metros de altura com cerca de um metro de diametro. Emprega-se nas construções civis em obras internas, em vasos e especialmente na especie de calçado de que tem o nome.

Tamaquaré.—Tronco de 10 á 13 metros de altura com mais de 2 metros de diametro. Produz um succo balsamico e oleoso que se applica nas molestias de pelle. O lenho emprega-se nas construções civis, em obras internas e na marcenaria. É uma Laurinea.

Sebastião d'Arruda.—*Physocalymma floribundum*.—Excellent bois de construction; il est très estimé dans les provinces méridionales.

Sipupira ou Sucupira, *Boudichia major*, Mart.—Arbre de grandes dimensions. Son bois, très dur et d'une grande densité, est employé dans les constructions civiles et navales. On en fait aussi des pieux d'une longue durée. L'écorce astringente es usitée dans la médecine. Il croit dans toutes les provinces comprises entre Rio de Janeiro et l'Amazones.

Sipabuba.—Dimensions e propriétés inconnues. Provinces de Bahia et Sergipe.

Seringueiro, *Syphonia elastica*, Pers.—Arbre de 10 á 18 mètres de hauteur dont le tronc a deux mètres environ de diamètre. Il fournit par l'incision du tronc une grande quantité de gomme-résine, la quelle en se coagulant devient ia substance élastique bien connue sous le nom de caoutchouc ou gomme élastique dont on fait de nombreuses applications, soit dans les arts, soit dans la médecine. Le bois n'a que de médiocres emplois. Vallée de l'Amazones.

Siriúba, *Avicenia*?—Arbre de dimensions moyennes. Le bois qui est assez dur est appliqué aux constructions civiles. Vallée de l'Amazones.

Sobro.—C'est le Cajueiro bravo du nord, déjà mentionné.

Sorva, *Callophora utilis*, Mart.—Arbre de 12 á 16 mètres de hauteur avec près de deux mètres de diamètre. Le bois est employé aux constructions civiles et navales. On en extrait un suc laiteux abondant dont se servent les indigenes pour vernir leurs instruments et meubles en bois. Vallée de l'Amazones.

Soguaragy.—Arbre moyen. Le boie a quelque emploi dans les constructions civiles. Provinces du sud.

Sucuúba, *Plumeria phagedenica*, Mart.—Arbre de plus de 15 mètres de hauteur avec plus d'un mètre de diamètre. Le bois assez dur est propre aux constructions civiles, tant pour les travaux intérieurs et extérieurs que pour les souterrains. On en extrait un suc laiteux qui est usité comme vermifuge. Vallée de l'Amazones.

Tamanqueira, (commum, de espinho, tamancão). Arbre élevé dont le bois est employé à faire quelques objets particuliers tels que des gamelles de petits baignoirs et particulièrement des sabots (tamancos).

Tamaquaré, Laurinée.—Arbre élevé dont le tronc a deux mètres environ de diamètre. Le bois est employé aux constructions civiles, dans les travaux de l'intérieur et dans la menuiserie. On en extrait un suc huileux, balsamique qu'on applique dans les maladies de la peau.

Tambor.—Arvore bastante elevada. O lenho é empregado na fabricação de peças de engenhos de assucar, em marceneria, etc. Abunda na provincia da Bahia.

Tamboril, Mimosa.—Lenho empregado nas construcções civis em obras internas. Encontra-se no valle do Amazonas.

Tamboratuga.—Madeira empregada em construcções civis. Provincia de S. Paulo.

Tapicurú (femea, macho).—Arvore de grandes dimensões, cujo lenho é empregado nas construcções civil e naval. Elle passa por ser de muito boa qualidade. Cresce na provincia de Sergipe.

Tapinhoan.—*Silvæa navalium*. Arvore elevada cujo lenho tem emprego nas construcções civil e naval.

Tapiquirana.—Cipó de grandes dimensões e cujo lenho rijo e compacto emprega-se na fabricação de bengalas e de outros objectos delicados de marceneria. Encontra-se nas provincias do Amazonas Pará e Maranhão.

Taruman, Vitex Montevidensis, Cham.—Tronco mediocre, cujo lenho é empregado em construcções civis. Habita nas provincias do sul até a do Espirito Santo.

Tatajuba de tinta, Machura tinctoria, D. Don.—Arvore de grande altura, com mais de dous metros de diametro. Emprega-se com muito proveito nas construcções civil e naval, na marceneria e na tinturaria. Encontra-se abundantemente nas provincias do norte e por vezes no centro do Brasil.

Tatajuba-rana.—Arvore elevada, cujo lenho emprega-se na construcção civil e em obras internas.

Tatapiririca (branca e preta). Tronco de 8 à 10 metros de comprimento com perto de um metro de diametro. Produz fructos comestiveis. O lenho emprega-se na construcção civil e em obras internas. Abunda no valle do Amazonas.

Tatú, Vasea endureta F. A.— Usos e qualidades analogas aos do pequiá marfim.

Taury ou Tauary (Courary guyanensis, Aubl.—Tronco de 18 à 22 metros de altura com mais de um metro de diametro. Emprega-se nas construcções civil e naval. Cresce no valle do Amazonas.

Timbó-rana.—Tronco de 8 à 10 metros de de altura com mais de um metro de diametro. O lenho é empregado nas construcções civis. Cresce no valle do Amazonas.

Tinguaciba, Xanthoxylon spinosum.—Madeira empregada em construcções civis e na marceneria, da casca da raiz se servem para cura de mordedura de cobra. Provincia do sul até a do Espirito Santo.

Tambor.—Arbre assez élevé dont le bois est employé à faire des cylindres et des roues pour la fabrication du sucre, dans la menuiserie, etc. Province de Bahia.

Tamboril, Mimosa.—Bois employé dans les constructions civiles pour les travaux internes. Vallée de l'Amazones.

Tamboratuga.—Bois employé aux constructions civiles. Provinces de S.^t Paul.

Tapicurú (femea, macho).—Arbre de grandes dimensions dont le bois est employé aux constructions civiles et navales. On le dit d'excellente qualité. Province de Sergipe.

Tapinhoan, Silvæa navalium.—Arbre élevé dont le bois est estimé dans les constructions civiles et navales.

Tapiquirana.—Liane de très grandes dimensions dont le bois, dur e compact, est recherché pour faire des cannes, des manches de parapluie, et d'autres objets delicats. On le rencontre dans les provinces de l'Amazones, Pará et Maranhão.

Taruman, Vitex Montevidensis, Cham.—Arbre mediocre dont le bois est employé dans les constructions civiles. Il croit dans les provinces du sud jusqu'à celle de Espirito Santo.

Tatajuba de tinta, Machura tinctoria, D. Don.—Arbre très élevé, ayant un mètre de diamètre. On s'en sert pour les constructions civiles et navales, dans la menuiserie et dans la teinturerie. Il habite dans les provinces du nord et parfois dans les contrées centrales.

Tatajubarana.—Arbre élevé dont le bois est employé aux constructions civiles, dans les travaux internes.

Tatapiririca (branca, preta). Arbre de 8 à 10 mètres de hauteur ayant un mètre à peu-près de diamètre. Le bois est estimé dans les constructions civiles. Il produit des fruits comestibles. Vallée de l'Amazones.

Tatú, Vasea endureta, Fr. All.— Usages et qualités identiques à ceux du Pequiá marfim.

Taury ou Tauary, Courary guyanensis, Aubl.—Arbre de 8 à 22 mètres de hauteur ayant plus d'un mètre de diamètre. On s'en sert dans les constructions civiles. Vallée de l'Amazones.

Timbó-rana.—Arbre assez élevé. Le bois est estimé dans les constructions civiles. Vallée de l'Amazones.

Tinguaciba, Xanthoxylon spinosum.—Bois employé dans les constructions civiles et dans la menuiserie. On se sert de l'écorce et de la racine contre la morsure des serpents. Il croit dans les provinces méridionales.

Umburana (é a Emburana).

Ubaia. — Tronco regular; o lenho emprega-se nas construcções civis. Cresce nas provincias do Paraná e Santa Catharina.

Ubatão, *Astronium commune*, Fr. All. — Dimensões mediocres, emprega-se em obras de marcenaria. Cresce em algumas provincias do sul.

Ubatunga pequena. — Arvore mediocre, com pequeno uso nas construcções civis. Cresce na provincia do Rio Grande do Sul.

Ubatunga vermelha. — Arvore mediana. O lenho é empregado em construcções civis. Cresce em algumas provincias do sul.

Uanany, *Syphonia*. — Dimensões não designadas, produz pela decoção da casca, goma-resina denegrida, conhecida pelo mesmo nome, a qual tem applicação na medicina como vulneraria. O lenho emprega-se na construcção civil e em obras internas. Habita no valle do Amazonas.

Uembé. — Dimensões desconhecidas. Tem emprego nas construcções civis. Habita no valle do Amazonas.

Umará-uba, *Geoffræa*. — Dimensões desconhecidas. Tem emprego nas construcções civis. Habita no valle do Amazonas.

Umary *Geoffræa Suberba*.

Umiry (*Humirium floribundum*, Mart. — Tronco de 12 á 15 metros de altura com 1 1/2 metro de diametro, destilla da casca e do lenho balsamo de côr amarellada, limpida, de cheiro agradável, que se emprega na medicina como o balsamo do Perú. Do lenho usa-se nas construcções civil e naval. Habita em todo o valle do Amazonas.

Umiri-rana. — Dimensões desconhecidas. Tem emprego nas construcções civis. Habita no valle do Amazonas.

Uraia Myrtacea. — Dimensões e usos não designados. Cresce nas provincias de Santa Catharina e no Rio Grande do Sul.

Urucurana. — *Hyeronima alchornioides*. F. Al. — Arvore elevada. Muito differente da urucurana do sul. Com emprego unicamente na construcção civil em obras internas. Habita no valle do Amazonas.

Uxi. — Tronco de 12 á 15 metros de altura com mais de um metro de diametro. Emprega-se nas construcções civil e naval e na marcenaria. Habita na provincia do Pará.

Vapeba sapucaia. — *Lecythis*? Arvore elevada. Habita nas provincias do Rio de Janeiro e de S. Paulo.

Umburana (Voy. Emburana).

Ubaia. — Arbre de hauteur moyenne dont le bois est employé dans les constructions civiles. Il croit dans les provinces du Paraná et de Ste. Catherine.

Ubatão, *Astronium commune*, Fr. All. — Dimensions médiocres. On s'en sert dans la menuiserie. Provinces du sud.

Ubatunga pequena. — Arbre médiocre dont on ne fait que peu d'usages dans les constructions. Province de Rio Grande du Sud.

Ubatunga vermelha. — Arbre moyen. On s'en sert dans les constructions civiles. Il croit dans quelques unes des provinces du midi.

Uanany, *Syphonia*. — Dimensions peu connues. Le bois est employé aux constructions civiles, pour les travaux internes. Il produit, par la decoction de l'écorce, une gomme résine noirâtre, connue sous le même nom que l'arbre, la quelle a quelques applications en médecine comme vulnéraire. Vallée de l'Amazones.

Uembé. — Dimensions inconnues. On s'en sert dans les constructions civiles. Vallée de l'Amazones.

Umará-uba, *Geoffræa*. — Dimensions peu connues. On s'en sert dans les constructions civiles. Vallée de l'Amazones.

Umary, *Geoffræa superba*. — Il a les mêmes usages du précédent.

Umiry, *Humirium floribundum*, Mart. — Arbre élevé dont le bois est employé aux constructions civiles et navales. Il distille de l'écorce et du bois un baume de couleur jaunâtre, limpide, d'un odeur agréable et qu'on emploie en médecine comme le baume du Perou. Vallée de l'Amazones.

Umiri-rana. — Dimensions peu connues. On s'en sert dans les constructions civiles. Vallée de l'Amazones.

Uraia, Myrtacée. — Dimensions et propriétés inconnues. Ste. Catherine et Rio Grande du sud.

Urucurana, *Hyeronima alchornioides*, Fr. All. — Arbre élevé; très différent de l'Urucurana du sud. On s'en sert dans les constructions civiles, pour les travaux internes. Vallée de l'Amazones.

Uxi. — Arbre de 12 á 15 mètres de hauteur, ayant plus d'un mètre de diamètre. On s'en sert dans les constructions civiles et navales, et dans la menuiserie. Province du Pará.

Vapeba sapucaia, *Lecythis*? — Arbre élevé. Provinces de Rio de Janeiro et Rio Grande du sud.

Vinhatico, *Echyrospermum Balthasarii* F. All. — Tronco elevado cujo diametro é de cerca de dous metros. Serve para a marceneria e nas construcções civis e navaes.

Visgueiro, *Acacia*. — Madeira branca e um pouco leve; sem applicação conhecida no paiz. Das camadas internas da casca sabe um succo viscoso e abundante de que se servem os naturaes para pegar passarinhos. E' a elle que esta arvore deve a denominação que tem.

Ximbuva parda. — Dimensões desconhecidas. Tem emprego nas construcções civis e na marceneria. Habita em algumas provincias do sul.

Xurú. — Tronco de 18 á 21 metros de altura com mais de um metro de diametro. Tem emprego nas construcções civis e na marceneria. Habita no valle inferior do Amazonas.

Vinhatico, *Echyrospermum Balthasarii*, Fr. All. — Arbre élevé dont le tronc a 2 mètres environ de diamètre. On s'en sert dans les constructions civiles et navales.

Visgueiro, *Acacia*. — Bois blanc, un peu mou; sans application connue dans le pays. Il fournit par les couches internes de l'écorce un suc visqueux, abondant dont les naturels font grand usage pour la chasse des oiseaux. C'est à ce suc que l'arbre doit son nom vulgaire. Provinces du nord.

Ximbuva parda. — Dimensions peu connues. On s'en sert dans les constructions civiles et dans la menuiserie. Provinces du midi.

Xurú. — Arbre de 18 à 21 mètres de hauteur avec plus d'un mètre de diamètre. Il est estimé dans les constructions civiles et dans la menuiserie. Vallée inférieure de l'Amazonas.



